

Redacção e Publicidade

Biblioteca Municipal
Praça da República
3800 AVEIRO

AVEIRO E DAS BÉIRAS

AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489



Nasceu, viveu e morreu...

Magistério fecha as portas

O pátio da Escola do Magistério Primário ganhou um colorido humano. Foi uma ótima oportunidade para lembrar os velhos tempos e também para se actualizarem. Saber onde estavam colocados, se já tinham casado, onde moravam, se já tinham filhos ou eram avós foram as questões que reuniu várias gerações de professores.

— Festa de encerramento reuniu centenas de pessoas

Ao fim de 35 anos de actividade, a Escola do Magistério Primário de Aveiro, viveu, no passado sábado, a sua festa de despedida. Isto porque a semelhança das suas congéneres está a proceder-se a uma política de renovação. Ou seja, passa-se para uma formação de nível superior dos professores do

Ensino Primário e de Educadores de Infância.

Esta foi a razão porque se juntaram centenas de professores, alunos, funcionários e colaboradores daquela escola, para deste modo, mostrarem que a «escola não morreu. Deu-se apenas uma morte jurídica». Nada mais.



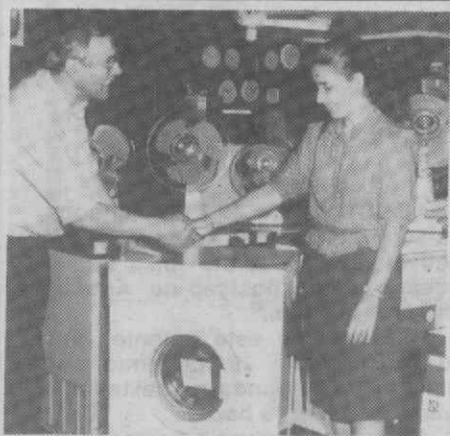
(Cont. na pág. 4)

NESTA EDIÇÃO

Comerciantes retalhistas preocupados com política do Governo

— Confederação do Comércio Português apresentou soluções

LER NA PÁG. 2



Prémio do Concurso Uma de Três já foi entregue

LER NA PÁG. 6

Apresentado pelo governador civil

Livro sobre Aveiro e Região

LER NA PÁG. 5

Lions Clube Santa Joana Princesa encerrou ano lionístico

— Direcção muda de mãos

LER NA PÁG. 3

Trabalhadores do hospital homenagearam Rui Araújo

LER NA PÁG. 5

SC Alba prepara nova temporada

— Presidente Rui Arvins e técnico Valongo duas excelentes aquisições

LER NA PÁG. 11

Em Estarreja, no fim-de-semana

Riscos industriais foram tema de seminário

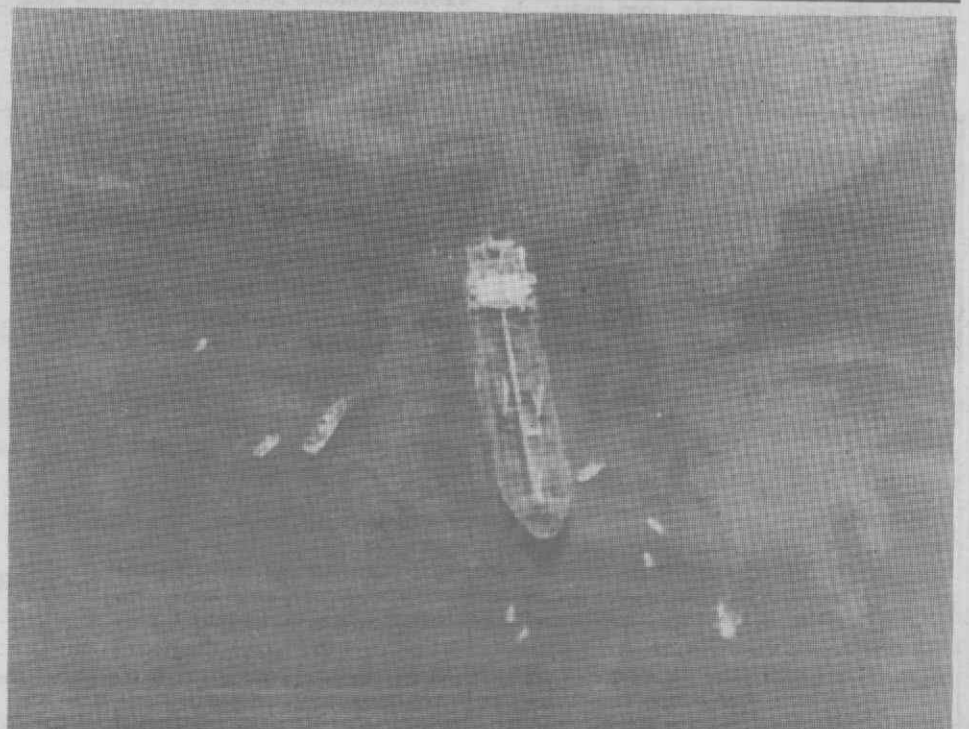
— Ausência de algumas personalidades não tirou interesse aos temas em debate

No passado fim-de-semana realizou-se em Estarreja, no Salão Nobre da Câmara Municipal, um seminário subordinado ao tema «Riscos industriais».

Apesar das ausências de algumas das personalidades anunciadas, a realização não perdeu em nada do seu mérito.

Tendo como moderadores Maria de Lurdes Bréu, presidente da CM de Estarreja, e o Prof. Dr. Carlos Borrego, da Universidade de Aveiro, os debates resultantes dos temas apresentados foram susceptíveis de se rodearem do maior interesse.

(Cont. na página 6)



NEWPORT — Uma «mancha negra» de petróleo, com cerca de 5 milhas de extensão, devida ao afundamento do navio-tanque grego «Wold Prodigy», espalha-se pelas costas desta praia, com todas as suas nefastas consequências.

Comerciantes retalhistas preocupados com a política do Governo

A Confederação do Comércio Português e a Federação do Comércio Retalhista Português inauguraram em Aveiro, no passado sábado, uma etapa na vida comercial, ou seja, uma série de reuniões a realizar, junto dos comerciantes de todo o país.

O Presidente da Confederação do Comércio Português, Manuel Gamito, esteve em Aveiro durante o fim-de-semana, para apresentar as soluções aos problemas dos comerciantes.

Estes problemas traduzem-se nas consequências do alargamento do Mercado Comum a Portugal, os condicionamentos e constantes limitações que o Governo impõe ao desenvolvimento da actividade comercial e as medidas restritivas ao consumo e ao crédito.

Conscientes «do drama que se vive nos vários sectores», o presidente da Confederação é da opinião de que «a forma de actuar deve ser modificada», visto que «todos os Go-

vernos que negociaram a adesão esqueceram os comerciantes».

GOVERNO CRITICADO

A política do Governo, criticada ao longo da sessão de esclarecimento, tem vindo a «colocar no desemprego muitos dos que se encontravam nos sectores da agricultura e industrial, devido à modernização nesses sectores, e agora procuram emprego no comércio».

O Presidente da Confederação classificou de «injusta e prejudicial a limitação do acesso ao crédito, afectando só as pequenas e médias empresas e as medidas restritivas das vendas a prestações». No entanto, no encontro que Manuel Gamito teve com o Ministro do Comércio este garantiu que até ao final deste mês «irá ver o que se está a passar e se as medidas foram para além do previsto, serão revistas», acrescentando Manuel Gamito que as medidas de ordem conjuntural, que o Governo to-

Confederação do Comércio Português apresentou soluções

mou à cerca de três meses «afectam a actividade».

Perspectivando melhorias da actividade, Manuel Gamito salientou a audiência do Secretário de Estado do Comércio com representantes do IAPMEI, na próxima quarta-feira, da qual são esperados resultados positivos.

A Confederação «não aceita que a política dê cabo da economia» e exige deste Governo «o que tirou aos comerciantes ou isto pode-lhe custar caro».

AS SOLUÇÕES

Manuel Gamito apontou como soluções, «a representação dos comerciantes nas Autarquias, aproveitamento integral do Plano de Desenvolvimento Regional (PDR) e dos fundos do IAPMEI (alargado ao Comércio e Serviços), informação e formação dos comerciantes, estreitamento do relacionamento entre as Universidades e comerciantes, modernização e personalização do atendimento.

UMA NOVA MENTALIDADE

Respondendo a uma intervenção de um dos presentes na sessão ao afirmar que «os comerciantes são os párias de um sistema a abater», Manuel Gamito referiu que «O comércio retalhista é uma actividade nobre, somos a matéria que faz manter o país vivo e não podemos deixar que as circunstâncias se abatam sobre nós», incentivando os comerciantes «à modernização, profissionalização,

informatização dos circuitos comerciais e à utilização das frotas comerciais».

A Federação do Comércio Retalhista Português esteve igualmente representada pelo presidente, Lima Amorim que se mostrou particularmente preocupado «com a criação da mentalidade do comércio» citando o exemplo da Dinamarca, país que actualmente se preocupa com o atendimento à porta enquanto que Portugal se vive ainda o problema das grandes superfícies (hipermercados).

Lima Amorim deixou uma mensagem aos comerciantes do distrito de Aveiro, aconselhando-os à aproximação do cliente ao produto para «sobrevivermos ao mercado de 93».

Das declarações de Lima Amorim, fundador de um agrupamento de mercearias, saliente-se a visão de um mercado apostado no «calor humano» e na associação de comerciantes porque «o individualismo acabou» e «deixar de pensar que o segredo é a alma do negócio».

DIA DO COMERCIANTE DO DISTRITO

As várias Associações de Comércio do Distrito de Aveiro, comemoraram ontem na Praia da Barra, o Dia do Comerciante do Distrito.

Fez parte das comemorações, a celebração de uma missa, na Igreja Nova, por alma dos comerciantes falecidos seguida de almoço regional com variedades e animação.

ESGUEIRA

O barqueiro de Esgueira

Fregueses e transeuntes

Era dia do Senhor e a hora da cerimónia principal do culto católico da nossa paróquia. De regresso da nossa faina matinal, tivemos dificuldade em navegarmos em segurança no canal que aborda a Igreja Matriz Paroquial.

O nosso barco, dadas as suas reduzidas dimensões e pela sua facilidade de manobra, rompeu, não sem dificuldade, mas deixou atrás dele e topou pela sua frente, com embarcações de maior calado, com os seus timoneiros a buzinares, enervados com adificuldade de romperem no espaço deixado pela indisciplinada atracção.

Essencialmente, aos dias de sábado e domingo, quem sai ou entra em Esgueira pela Rua General Costa Cascais, entre a Rua Bento Moura e a variante da cidade, topa com mais de metade do espaço da faixa de rodagem, de ambos os lados, ocupada com veículos estacionados.

Em frente à referida Matriz, há um pequeno parque, onde em tempos se podia estacionar uma dezena de veículos, espaço que sofreu um arranjo e que agora o não permite. Estará bem, estará mal, é discutível!

Mas o que está mal, mesmo muito mal, é ser permitido estacionar nos dois sentidos na fracção da referida artéria, sem qualquer restrição, nos dias de sábado e de domingo, permissão que perturba e enerva o trânsito e condutores.

Como tudo tem uma solução ou um remedeio, solicitamos à nossa Câmara Municipal e à Polícia, para verificarem e estudarem a alteração que mais convier.

Quem pode e deve dar opinião sobre as nossas remadas de hoje são as autoridades locais, em defesa dos seus fregueses e transeuntes.

Pigmeu

Exposições

AVEIRO

MARIA AMADO - Na Galeria Grade está patente uma exposição da artista Maria Fernanda Amado. A mostra, que encerra hoje, engloba 40 obras a óleo.

JOSÉ AMADOR - Encontra-se patente ao público na «Gelataria Arrecoleta» uma exposição de trabalhos de José Victor Amador. São oito os trabalhos expostos deste artista, também professor

de Artes Visuais no ensino Secundário em Aveiro.

AGOSTINHO MOREIRA - Encontra-se em exposição no Espaço de Actividades Culturais da Rádio Oceano uma exposição de Agostinho M.S. Ferreira.

A exposição está patente até ao próximo dia 29, podendo ser visitada de segunda a sexta-feira entre as 9 e as 19 horas.

Os sócios culturais e cooperadores da Rádio Oceano podem visitar ainda aquela exposição diariamente entre as 21 e as 24 horas.

JANELAS DE MALUDA - Na Galeria Municipal encontram-se em exposição trabalhos da artista Maluda.

O tema da exposição centra-se basicamente nas célebres e originais «Janelas» da artista.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 5 - N.º 1210

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização.

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.
AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.
VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telefones 52147 e 52451.
PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e Impresso na
FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, S.A.R.L.
Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312/33265/26713/26797.
Telex 52454.

SERVIÇOS

MÉDICOS/URGÊNCIAS

• **Hospital Distrital** — Av. Artur Ravara — Tel. 22133 28658 — Urgências 24 horas.

REPARTIÇÕES PÚBLICAS

- **1.ª Repartição de Finanças** — Praça da Republica — Tel. 23306. Segunda a sexta-feira, das 9 as 12h30 e das 14 as 16 horas.
- **2.ª Repartição de Finanças** — Quinta da Carramona-Esgueira — Tel. 311142 89. Segunda a sexta-feira das 9 as 12h30 e das 14 as 16 horas.
- **Direcção de Finanças do Distrito** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 22535/26712. Segunda a sexta-feira, das 9 as 12h30 e das 14 as 16 horas.
- **Direcção de Finanças de Aveiro** — Rua Marquês de Pombal — Tel. 20114. Segunda a sexta-feira, das 9 as 12h30 e das 14 as 16 horas.
- **Tribunal de Instrução Criminal** —

Edifício Palácio da Justiça — Tel. 21385. Segunda a sexta-feira, das 9 as 12h30 e das 14 as 16 horas.

- **Tribunal Judicial da Comarca** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 21202/23694. Segunda a sexta-feira, das 9 as 12h30 e das 14 as 17 horas.
- **Tribunal do Trabalho** — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 54-3.º — Tel. 22234. Segunda a sexta-feira, das 9 as 12h30 e das 14 as 17 horas.
- **Conservatória do Registo Civil** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 29884. Segunda a sexta-feira, das 9 as 12h30 e das 14 as 17 horas.
- **Conservatória do Registo Predial** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 24454. Segunda a sexta-feira, das 9 as 12h30 e das 14 as 17 horas.
- **Secretaria Notarial** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 28815. Segunda a sexta-feira, das 9 as 12h30 e das 14 as 17 horas.
- **Centro Regional de Segurança Social** — Rua Dr. Alberto Souto — Tel. 23134.

Leia assine e divulgue o Diário de Aveiro



Lions Clube Santa Joana Princesa encerrou ano lionístico

O Lions Clube Santa Joana Princesa, constituído há cerca de oito meses, terminou o seu ano leonino na passada sexta-feira, com a transmissão de poderes ao novo elenco directivo.

Durante a sessão foram feitas diversas intervenções, que salientaram o «bom trabalho desempenhado pela direcção cessante», cujo presidente foi considerado «um presidente a cem por cento».

Foram igualmente distribuídos alguns donativos, para um deficiente que necessita de adquirir um computador; às duas corporações de Bombeiros de Aveiro; ao Lar Metodista da 3.ª Idade, de Esgueira; ao Centro Social Santa Joana Princesa e à Fundação Portuguesa dos Lions.

Foram também distinguidos com galardões e diplomas de serviços os companheiros que mais se distinguiram pelo seu trabalho durante o ano lionístico que passou.

O presidente cessante, Francisco Domingues, na sua intervenção referiu-se ao trabalho desenvolvido nestes oito meses, salientando a recolha de sangue que se tem vindo a efectuar periodicamente na ACA, as acções de combate à droga, a recolha de medicamentos e a ajuda prestada pelo Clube no envio para Santo Antó-

nio do Príncipe de medicamentos e roupa, acção levada a cabo pela Câmara Municipal.

Esta reunião lionística ficou marcada pelo facto de pela primeira vez ter sido eleita uma mulher para presidir a um Lions Clube.

Adelaide Borges foi a presidente escolhida, que na sua alocução se referiu à boa camaradagem e ao óptimo trabalho desempenhado pelo Lions Clube Santa Joana Princesa, neste curto espaço da sua vida, referindo-se a algumas das acções que constam do programa para este ano lionino que agora começa e que foram apenas referentes ao mês que se avizinha, pela sua extensão.

O elenco directivo agora eleito ficou constituído da seguinte maneira: Maria Adelaide Borges (presidente); Francisco Carvalho Domingues (past-presidente); José Carlos Balacó Moreira (1.º vice-presidente); Carlos de Jesus Mendes Maia (2.º vice-presidente); Augusta Maria Cerqueira Vale Rego (3.º vice-presidente); Belmiro Pereira do Couto (secretário); Maria Delfina Ribau (Secretário-adjunto); Luís de Jesus Clemente (tesoureiro); José Carlos Calisto (tesoureiro-adjunto); Lucinda Brandão Pereira (directora-social) e Mário Brandão da Cruz (director crítico).

No Recinto das Feiras santos populares tiveram festa



Um aspecto do grupo de fadistas que actuou no recinto das Feiras.

Música ao vivo, num espaço disponível para dançar e um grupo de fados animaram a noite dos Santos Populares no Recinto Municipal de Feiras e Exposições.

Numa organização do Restaurante das Feiras, que contou com o apoio da Câmara Municipal, na noite do dia 23 para 24, a festa foi rija, não faltando a alegria e a boa disposição, ajudada pelo inevitável «tintol» que prolongou os festejos até alta madrugada.

O arraial desenrolou-se no espaço envolvente, animado por um conjunto

de música variada, tendo, depois da meia noite, actuado um grupo de fadistas, que emprestou um colorido diferente à noite de S. João.

A acompanhar o «tintol» estiveram as sadinhas assadas à boa maneira das regiões da beira mar e, para quem prefere outras comidas, as febras.

Na noite do próximo dia 28 no mesmo local há de novo festa, desta vez em honra de S. Pedro, com idêntico programa, funcionando o restaurante normalmente.

Reparou Como Somos Capazes de Comunicar

AGORA SIGA-NOS

INAUGURAMOS A NOSSA PRIMEIRA LOJA.

Ela nasce pela necessidade de colocar à sua disposição os melhores produtos das mais importantes marcas na área de Telecomunicações:



GESTÃO TRÁFEGO TELEFÓNICO

olivetti

TELEFAX



CENTRAIS TELEFÓNICAS E TELEFONES



CIRCUITOS FECHADOS DE TELEVISÃO

EXPERIENCIA
TELEVISÃO



TV SATELITE



INTERCOMUNICADORES

Esta é uma óptima oportunidade para modernizar e tornar eficaz os sistemas de Telecomunicações e segurança da sua Empresa



ORVIAL TELECOMUNICAÇÕES E ALARMES, LDA.

R. José Luciano de Castro, N.º 143 R/C E — Apartado 733

Telefone 313888 - Telefax 313900 — ESGUEIRA - 3800 AVEIRO

IMAVEX

a opção para uma comunicação inteligente

Nasceu, viveu e morreu...

Magistério fecha as portas

Festa de encerramento reuniu centenas de pessoas

(Da primeira página)

O encontro começou pelas 9.30 horas, com a recepção de todos quantos aderiram, seguida da actuação do Coral Polifónico de Aveiro e de algumas intervenções. «Gostáramos que destes portões, que vão fechar, saísse uma família unida», foi o voto da comissão organizadora.

Lembramos que o encerramento, daquela que havia sido uma Escola do Magistério, já se verificou em todas as suas congéneres do país. A de Aveiro foi a última a encerrar. A data do encerramento oficial será a 31 de Dezembro deste ano, após ter diplomado os últimos cursos do Magistério, com 63 alunos, candidatos a professores e 25 candidatos a educado-

res de infância. No próximo ano lectivo a acção de formação de professores irá decorrer, sob a orientação da Universidade de Aveiro, nas instalações do Centro Integrado de Formação de Professores (CIFOP).

No passado sábado, a grande reunião, pretendeu antes de mais assinalar essa mudança. Para o efeito, o acto contou com a presença de outras entidades. Falamos de um representante do Ministro da Educação, Alberto Antas, que aquando da sua intervenção, fez questão de afirmar que a «substituição estrutural, só irá dignificar o professor. Trata-se de iniciar a batalha da educação, uma vez que nós, professores, já não temos argumentos para justificar o nosso insucesso escolar. Caminhamos para melhorar o nosso ensino e dignificar



O acto contou com uma sessão solene, com a intervenção de várias pessoas e também com uma pequena homenagem a todos quantos ali foram directores, sem esquecer os professores e funcionários que mais anos de serviço prestaram à escola.

o seu produto - a criança», concluiu.

A sessão solene contou ainda com a presença do professor Celso Santos, vereador da Cultura da Câmara de Aveiro, Domingos Pedrosa, em representação do Reitor da Universidade de Aveiro, além de um inspector do ensino, o director escolar de Aveiro, Bispo de Aveiro e todos quantos foram directores daquela escola.

Após o almoço, a confraternização continuou pelo dia fora. A partir das 16.30 horas realizou-se uma tarde

recreativa, no Anfiteatro do Seminário de Santa Joana. À noite, pelas 19 horas, organizou-se um arraial de S. João, no jardim da Escola do Magistério Primário, com a animação de um grupo de alunos Guineenses, Rancho Folclórico Infantil de Perrães, Grupo ORFF do Inatel e o Grupo de Cantares da Branca.

Para o futuro, para recordar a instituição, a Câmara de Aveiro prometeu dar o nome da Escola do Magistério Primário a uma rua desta cidade.

Fases da Instituição

1954 - Criada a Escola do Magistério Primária, particular, sob a direcção da dr.ª Bértilla de Andrade Nunes.

1972 - Foi criada a actual Escola do Magistério Primário oficial, sob a orientação da dr.ª Dulce Souto, seguida pelo dr. José de Melo, que se manteve à frente da instituição até final do ano lectivo 1973/74.

1974 - Dr. Manuel Matos fica colocado à frente da Escola do Magistério Primário.

1980 - Foi criado o curso de Educadores de Infância e ainda o curso de Promoção a Educadores de Infância

1989 - A Escola do Magistério Primário de Aveiro encerra as suas portas, no dia 31 de Dezembro.

Ao longo destes anos, a Escola formou 2.271 professores primários e educadores de infância. 1.117, enquanto escola particular e 1.154, como escola oficial.



Além do convívio, a festa de encerramento do Magistério Primário de Aveiro contou com a actuação do Coral Polifónico de Aveiro. A reunião terminou com um arraial de S. João, no jardim da escola.

Aveiro

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89-D-Telef. 2 25 71

Todos os caminhos vão dar ao ACP Autogrupos

Quando as poupanças vão para o automóvel nova a meta segura é ACP Autogrupos.

Fale connosco. Venha saber como funcionam os grupos.



Trabalhadores do Hospital homenagearam Rui Araújo

Os trabalhadores do Hospital Distrital de Aveiro realizaram no passado sábado um festa, organizada pelo Conselho de Administração e pela Casa do Pessoal.

A festa começou com uma missa, na capela do Hospital, a que se seguiu uma homenagem ao Dr. Rui Araújo, «a alma impulsionadora do Hospital de Aveiro», falecido há quatro anos. O seu nome foi atribuído ao Bloco 8 do Hospital, para onde foram recentemente transferidos os serviços de ortopedia, fisioterapia e diálise, tendo sido descerrada uma lápide, naquele bloco.

A memória do dr. Rui Araújo foi recordada pelo antigo administrador do Hospital, Abílio Oliveira, que se referiu ao homenageado como «o grande impulsionador deste hospital,

não tendo ainda sido feito nada de tão grande como esta obra».

O enfermeiro José Loreto lembrou as virtualidades do conceito de gestão que Rui Araújo perfilhava, na sua intervenção.

Todos os sectores do Hospital estiveram presentes nesta homenagem a um homem que deixou na memória das pessoas a grande obra que construiu em Aveiro, tendo comparecido a viúva assim como seus filhos.

Nesta sessão foram entregues placas comemorativas a 14 trabalhadores, com mais de 25 anos de serviço e a mais 12 reformados com 30 ou mais anos.

O convívio continuou pela tarde dentro, com um arraial, com tombolas, sorteios e música.



Apresentado pelo governador civil

Livro sobre Aveiro e região

Com a presença do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Oliveira e Costa, representantes de algumas Câmaras Municipais do Distrito, representante do Bispo de Aveiro, e ainda de muitas das empresas que participaram na execução da valiosa obra apresentada por Sebastião Dias Marques.

Editado pela LEMA - Cultura e Divulgação Regional, empresa sediada no Porto, constituída por um núcleo de profissionais ligados ao jornalismo e à publicidade e que "para a concretização dos seus objectivos desenvolve a sua actividade em torno de departamentos constituídos por 42 pessoas com formações específicas nas áreas respectivas, designadamente na investigação, selecção e elaboração de textos, documentação gráfica e visual, informática, vendas, contabilidade e administração e relações públicas.

A publicação agora editada "sobre o pujante Distrito de Aveiro é a nossa primeira obra, estando em curso outras sobre os distritos de Braga, Viana do Castelo, Leiria e, de outra índole, um Guia Informativo de todos os serviços que o utente da estrada pode usufruir Km a Km, que conta com

a colaboração d Junta Autónoma das Estradas", segundo referiu um dos responsáveis de Lema.

Sobre este obra e a sua edição, o Governador Civil de Aveiro, Dr. Sebastião Dias Marques, disse ao nosso jornal:

"A ideia desta publicação foi a de dar a conhecer o Distrito naquilo que se possa considerar de maior importância, nas suas dimensões económica, cultural e histórica. E no capítulo histórico ressaltou a importância do facto de não ser uma história de arquivo, mas que se põe em cima da mesa, uma história viva, que está presente, para que dela possamos tirar tudo o que nos pode dar, no sentido positivo.

Este livro permite-nos fazer uma ideia, tanto quanto possível, positiva,

concreta e bem definida do que é o Distrito de Aveiro".

Que ilação se pode tirar do facto de ser o primeiro livro editado com esta dimensão, sobre uma região? - perguntámos.

"A simples razão de que o Distrito de Aveiro se dispôs a mostrar aquilo que realmente vale, por força de tudo aquilo que ele consegue demonstrar na Europa onde estamos integrados e que em 1992 podemos definir-nos da melhor maneira, dizendo a todos o nosso valor, do que somos capazes".

Na opinião do Governador Civil de Aveiro "este livro mostra a actual pujança do Distrito de Aveiro, mas aquilo que mostra hoje, pode estar desactualizado amanhã, pelo simples facto do desenvolvimento constante e permanente desta região".

O governador civil de Aveiro autografando o livro que ofereceu a Oliveira e Costa.



Transmissão de tarefas no Rotary Clube de Aveiro

A tomada de posse do novo conselho director do Rotary Clube de Aveiro, realiza-se hoje à noite, pelas 20 horas, no Hotel Imperial.

Aquele novo órgão directivo, com entrada em funções no dia 1 do próximo mês, é presidido por João José Vieira Barbosa, tendo como vice-presidente, Enio Curvo Semedo.

Amaro Neves e Jorge Arroiteia tomam os lugares de primeiro e segundo secretários, respectivamente e Estevão Rosas o de tesoureiro.

As funções do protocolo ficam a cargo de Manuel Paula Dias, que neste último ano rotário esteve na presidência do clube. O boletim do Rotary Clube de Aveiro fica sob a responsabilidade de Armando França.

A transmissão de poderes coincide com a passagem dos trinta e cinco anos de actividade dos rotários de Aveiro que comemora «o aniversário sem pompa, mas com a satisfação resultante da presença activa do nosso movimento na vida da cidade».

Câmara de Águeda aprova quinta alteração orçamental

A Câmara Municipal de Águeda aprovou a quinta proposta de alteração orçamental para o ano em curso.

A alteração em causa totaliza, quer em receita quer em despesa, o montante de 2.020.000 escudos.

De referir que o Executivo aprovou, também, a segunda alteração ao Plano de Actividades, alteração que monta a 400 mil escudos.

Serviços Sociais vão gerir cantina da Câmara de Águeda

A Direcção dos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Águeda vai gerir a cantina existente no edifício municipal.

Ao que nos foi dado apurar, o executivo camarário aceitou uma proposta nesse sentido da Direcção dos Serviços Sociais, tendo estabelecido que a cedência da gestão da cantina deverá ocorrer depois do período de férias e da celebração de um protocolo entre representantes da autarquia e dos Serviços Sociais.

FUSAG, S. A.

SELECIONA JOVENS

INTERESSADOS EM FREQUENTAR CURSO DE FORMAÇÃO PROFOSSIONAL DE:

— TÉCNICOS DE FUNDIÇÃO

(7.º Ano de Escolaridade)

— CARPINTARIA DE MOLDES

(8.º Ano de Escolaridade)

CURSO A REALIZAR NO CINFU — PORTO OFERECE-SE:

- Integração nos quadros da Empresa.
- Boa perspectiva futura.

Contactar: Telef. 622722 (ext. 23) ou pessoalmente na Empresa.



FUSAG, S. A. - FUNDAÇÃO E SERRALHARIA DE ÁGUEDA
Raso de Alagoa - Apartado 46
3751 ÁGUEDA CODEX (701484) Tel. 034/622085 - 622722 FAX 034/623288

CENTRO AVEIRO

TEL. (034) 24694



ESCRITÓRIOS

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 15
CONSULTE-NOS NO LOCAL TODOS OS DIAS - DAS 10 H. AS 19 H.

COMERCIALIZAÇÃO VILA AZUL

AMBIENTE MODERNO

ÁREAS VARIÁVEIS

ÓPTIMO PARA NEGÓCIO OU PARA ALUGUER

INVESTIMENTO SEGURO E VALORIZÁVEL

Em Estarreja, no fim-de-semana

Riscos industriais foram tema de seminário

— Ausência de algumas personalidades não tirou interesse aos temas em debate

Da primeira página.

De entre as intervenções registadas salientamos duas: do Dr. Beja Santos e do vereador Augusto Ferreira da C.M. de Estarreja. O primeiro versou sobre «O ponto de vista dos consumidores» e o segundo sobre «plano de emergência externo para o complexo químico de Estarreja».

O Dr. Beja Santos sublinhou e relacionou os aspectos decorrentes da manipulação ou dos efeitos nos consumidores de produtos perigosos ou produtos preparados num ambiente considerado de indústria perigosa, salientando que «vivemos num mundo que assume muitos aspectos de violência, esbanjamento e manipulação no consumo» e que as situações do consumo «podem ser agravadas se houver ignorância, indiferença ou irresponsabilidade face aos preparados perigosos».

Segundo Beja Santos, os Consumidores devem reivindicar «vigilância permanente sobre exposições às substâncias tóxicas; controle médico periódico aos riscos que podem levar a que se contraia uma doença em resultado da exposição às substâncias tóxicas; alterações na forma de manipular ou conservar substâncias químicas tóxicas, designadamente quanto ao escoamento e tratamento de resíduos; pretensão de que se usem substâncias menos lesivas no processo de fabrico».

ETIQUETAGEM ESCLARECEDORA E INFORMATIVA

Mais adiante, Beja Santos especificou algumas outras das preocupações dos consumidores quanto aos alimentos e aos detergentes, produtos de limpeza doméstica e cosmética, onde uma etiquetagem correcta e informativa é (ou deveria ser) obrigatória, com indicações como «irritante», «tóxico», «inflamável», «corrosivo», «explosivo», etc., adiantando mesmo que o sistema ELHASS tem apurado haver produtos que estão muito comprometidos em acidentes graves: limpa-fornos, pós e líquidos para limpeza de sanitários, amoníaco, solventes de pintura, encáusticas e outros.

Referindo que a etiquetagem é essencial, Beja Santos disse ainda que se «deve prevenir a contaminação através dos cosméticos».

Falou, depois, das substâncias tóxicas no ambiente (gasosas e minerais) e dos insecticidas, herbicidas e fungicidas, frisando que o consumidor «deve estar informado e agir na comunidade afectada por substâncias tóxicas» e que deve igualmente «estar mais consciente face ao ambiente e fazer voluntariamente restrições aos produtos perigosos».

Este tema foi seguido atentamente pela importância que assume para todo o cidadão comum, reconhecendo-se que ainda há muito a fazer para uma informação correcta e uma «guerra» à publicidade de produtos perigosos que diariamente nos invade as casas através dos mais diversos meios.

TEMOS TIDO A SORTE DO NOSSO LADO MAS É ARRISCADO CONFIAR EM DEMASIA

— afirmou Augusto Ferreira, vereador dos CM de Estarreja

Os estudos realizados em Estarreja, no âmbito do Plano de Emergência Externo para o Complexo da Indústria Química de Estarreja, consideram como os mais graves, por produção, armazenamento e transporte, o Amoníaco (da Quimigal), o Cloro (da Uniteca), o Fosgénio (da Isopor) e o Monocloreto de Vinilo (da Cires), e consequentemente os que maiores factores de risco aportam para a região.

Estes factores de risco levaram já a que fossem desenvolvidos dois planos de emergência com simulacros de acidente, a que o nosso jornal deu o devido relevo.

Relativamente ao acidente simulado em Março de 1988, Augusto Ferreira, vereador da C.M. de Estarreja, referiu que foi antecedido de uma intensa campanha de esclarecimento, visando informar pormenorizadamente as populações e os trabalhadores, mas também «desmontar uma forte onda de boatos, que maldosamente foi insinuada na opinião pública, de que seria realmente libertada uma onda de gaz, por necessidade de substituição de válvulas em diversas instalações (dizia-se de Fosgénio) o grande perigo que iria matar pessoas e

animais e causar o desfolhamento das árvores na zona que viesse a ser atingida».

A este propósito, aquele vereador diria mesmo que «nem sempre foram pacíficas as sessões realizadas», mas em 95% das pessoas contactadas conseguiu-se dissipar o medo e evitar o pânico, mas mesmo assim não se conseguiu evitar que os menos esclarecidos tivessem abalado, no dia do simulacro, para Fátima e para Coimbra, mesmo com um camião de vacas!...

Em Maio último foi de novo realizado um exercício, mas desta feita em dia e hora não divulgados anteriormente, e sobre este exercício, aquele vereador afirmou que «teve resposta mais pronta, mais enquadrada com a realidade da hipotética tragédia» que o exercício do ano anterior, com antecipada e conhecida programação.

POLUIDOR... PAGADOR

O orçamento de que dispõe a Câmara Municipal de Estarreja, que desde o início destas actividades de defesa tem procurado cooperar com o Serviço Nacional de Protecção Civil, é reconhecidamente insuficiente, e os Planos de Actividades anteriormente programados, e cumpridos, não permitiram que a Câmara fosse além da aquisição das instalações para o Serviço Municipal de Protecção Civil e respectivo mobiliário, o que, como referiu Augusto Ferreira «é pouco, tendo em conta uma situação crítica que se nos pode deparar».

Aquele vereador manifestou ainda a sua esperança de que em próximos orçamentos «o assunto seja revisto até com objectivo de motivar responsáveis pelo sector», mesmo a nível de departamentos governamentais, pois, como referiu ainda, «embora se fale muito no conceito de "poluidor... pagador", o que é certo é que continuamos a ver todos a poluir e ninguém a pagar», para salientar que no caso do parque industrial de Estarreja «as empresas deixam cá os malefícios, dado que os benefícios vão para o Estado» porque as sedes dos diferentes grupos industriais se localizam em Lisboa e Porto e os impostos são aí pagos.

Manifestando a sua discordância com a contemplação do OGE aos municípios com praias, Augusto Ferreira deixou a pergunta: «porque não um tratamento idêntico, ou mesmo superior, a Câmaras que possuem nas suas áreas instalações industriais ou problemas de poluição que exigem atendimento permanente, oneroso, e indispensável à segurança dos seus munícipes?».

Um rol de carências foi depois relacionado pelo vereador Augusto Ferreira que concluiu referindo que «Temos tido a sorte pelo nosso lado, mas é arriscado confiar em demasia», salientando que «não devemos esquecer que numa zona em que a maior parte do ano os ventos predominantes sopram no sentido norte/sul, no caso de um acidente grave - que muito desejamos nunca se verifique - é mais que certo que ficarão inoperantes o S.M.P.C., o Quartel dos Bombeiros, o Posto da G.N.R. e o Hospital Distrital. Como pensar, então, num socorro imediato?», questões que ficam no ar para que os responsáveis deste país atentem pois, como disse aquele vereador, «a indústria que temos é necessária pois garante postos de trabalho. Mas para trabalhar é preciso estar vivo, é preciso ter saúde».

Prémio do concurso Uma de Três já foi entregue

Foi na manhã do passado sábado, nas instalações da UTILAR, agente da MAMIAL em Aveiro, que a máquina de lavar roupa PHILCO foi entregue à feliz contemplada do nosso "Concurso Uma de Três".

A nossa leitora Conceição Tavares da Silva recebeu o seu prémio das mãos do comerciante José Naia, gerente da Utilar e em representação da firma patrocinadora do concurso, MAMIAL, do grupo ORIMA.

Com esta formalidade podemos assim dar pçor concluído este nosso concurso cujo

êxito se pode avaliar pelo volume de cipões recebidos - cerca de DEZ MIL.

A sorte que agora bateu à porta da D. Conceição Tavares da Silva pode bater à de um outro qualquer leitor numa próxima oportunidade, já que o nosso jornal tem em preparação uma outra forma de divertimento e cultura que porá à prova os conhecimentos - e a sorte - dos nossos leitores.

É só aguardar mais uns dias... que a revelação chegará.



A foto documenta o momento em que a premiada do nosso concurso recebia a máquina Philco e as felicitações do comerciante José Naia.

VIDA ECONÓMICA

Lacticoop: vendas aumentaram 19 por cento

A Lacticoop — União de Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Mondego UCRL, uma das três maiores empresas portuguesas de produtos lácteos, realizou em 1988 vendas de 14,1 milhões de contos, contra 11,9 milhões de contos (mais 19 por cento) em 1987 e 10,9 milhões de contos em 1986.

Fundada em 1967, com um capital social de 460.150 contos e actualmente constituída por 26 cooperativas, a Lacticoop comercializa leite, natas, queijos e manteigas, exportando para vários países europeus, principalmente, a França.

Tecnicamente apetrechada com os mais modernos meios fabris e de controlo labora-

torialmente de qualidade, instalados sobretudo nos seus dois centros fabris de Sanfins e Tocha, a Lacticoop é «uma das mais poderosas organizações industriais e comerciais em Portugal», facto que a coloca no 58.º lugar das 1.000 maiores empresas nacionais, disse um dos seus responsáveis.

A Lacticoop detém uma quota de 23 por cento do mercado no que diz respeito ao leite ultrapasteurizado (UHT), 20,2 por cento em termos de leite com chocolate, 13 por cento na manteiga e 59,1 por cento nos queijos batidos com frutas, acrescentou a mesma fonte da empresa.

Em termos de produção de leite, este indicador evoluiu de 179 milhões de litros em

1986, para 196 milhões de 1987 e 201 milhões em 1988. A produção total de manteiga da Lacticoop em 1988 foi de 762.176 quilos.

Com 979 empregados, a Lacticoop comercializa a marca «Grosso». Preparando-se desde há algum tempo para os desafios do Mercado Europeu Unificado a partir de 1993, a empresa pretende concorrer em termos de produtos de qualidade, indicaram fontes da empresa.

Por outro lado, acrescentaram, profissionais da restauração têm visitado as instalações da Tocha (uma das quatro melhores fábricas de lacticínios do Mundo), para apresentarem sugestões sobre as necessidades do sector no que diz respeito aos pro-

dutores sucedâneos do leite.

O movimento cooperativo leiteiro nasceu em Portugal em 1924, quando os produtores das freguesias de Rocas do Vouga e de Couto de Esteves desencadearam uma greve originada pelo baixo preço então pago pelo leite e criaram as duas mais antigas cooperativas do sector — Sanfins e Vale do Vouga.

Este movimento estendeu-se a outras freguesias e concelhos vizinhos e, em 1962, após o início de actividade de uma nova cooperativa em Arouca, estavam criadas as condições para a constituição de uma união, então confinada às regiões de Entre Douro e Vouga.

O êxito daquela iniciativa entusiasmou os produtores de Aveiro, Ilhavo e Vagos que, em 1971, avançaram de forma definitiva com o

Aprendiz de condutor sofre acidente

Um jovem de 11 anos durante uma aula de aprendizagem de condução de veículos de duas rodas com motor auxiliar, sofreu um acidente que lhe provocou fractura exposta.

Trata-se de António Oliveira Gomes, residente em Espargo, Feira, que foi transportado pelo Bombeiros de Santa Maria da Feira ao Hospital de S. João da Madeira.

No dia 30

Assembleia Municipal de Águeda vai reunir

No próximo dia 30 do corrente, pelas 21 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, vai realizar-se a 3.ª sessão ordinária da Assembleia Municipal de Águeda.

Da respectiva ordem de trabalhos consta a análise, discussão e votação dos seguintes pontos:

- postura de trânsito para a freguesia da Borralha.

- estudo urbanístico para ocupação da zona de várzea (aditamento ao plano de pormenor).

Bombeiros de Oliveira de Azeméis comemoram 83 anos

Realizaram-se durante o fim de semana em Oliveira de Azeméis as comemorações dos 83 anos dos Bombeiros Voluntários daquela cidade.

Das comemorações constou uma romaria ao cemitério local, em homenagem aos bombeiros já falecidos, desfile com fanfara e corpo activo dos Bombeiros e uma missa.

Na tarde de domingo foi a inauguração de um grupo musical e arraial de S. João, com sardinha e o tradicional acompanhante, o «amigo tinto», frequentador permanente deste tipo de festas.

É NOTÍCIA

HOJE

Inscrições no Conservatório

Os interessados em frequentar o Conservatório de Música de Aveiro de Calouste Gulbenkian, devem-se inscrever para testes de admissão.

As referidas inscrições estão abertas até ao próximo dia 30.

Seminário sobre alimentação

O Programa Interministerial de Promoção do Sucesso Educativo realiza um seminário, em Oliveira de Azeméis.

Os trabalhos, denominados «Alimentação e Qualidade Alimentar», decorrem no piso três do restaurante «Rainha» e terminam amanhã, dia 27.

Acidente na Costa Nova: um ferido ligeiro

Na estrada que liga a Costa Nova à Vagueira deu-se um choque entre um veículo ligeiro e uma motorizada. O condutor da motorizada sofreu fractura de um membro inferior, pelo que foi transportado ao Hospital de Aveiro, pelos Bombeiros de Ilhavo.

Trata-se de Licínio Mota Moreira, de 19 anos e que transportava consigo Carlos Manuel Oliveira Soraes, de 16 anos, que não sofreu qualquer ferimento, assim como o condutor do veículo automóvel.

Ferimentos na cabeça levam-no ao hospital

Os Bombeiros da Murtosa foram ontem chamados a transportar ao hospital um indivíduo com ferimentos na cabeça, quando alertados por um vizinho do ferido.

Trata-se de José Maria Vieira, residente em S.to Estevão, Monte (Murtosa), que depois de transportado ao Hospital da Murtosa foi transferido para o de Aveiro, com golpes superficiais de possível objecto cortante, na cabeça e algumas escoriações na face. A razão dos ferimentos é desconhecida pois o sinistrado diz de nada se lembrar.

Jovem morre afogado no Rio Vouga

Um jovem morreu afogado ontem, pelas 10.30 horas, no Rio Vouga, no lugar de Cascalheira, em Sever do Vouga.

Paulo Sérgio Gavina de Bastos, 14 anos, estudante, tinha ido passar o domingo nas margens do Rio Vouga, num areal do lugar da Cascalheira, em Sever do Vouga, juntamente com os seus pais, um seu irmão e ainda um casal amigo. Enquanto os pais preparavam o almoço, os filhos entretinham-se a nadar. Eram 10.30 horas, quando o pai do

Paulo Sérgio Bastos, pressentiu que o filho se encontrava em dificuldades. José Pereira de Bastos ainda tentou salvar o filho, mas nada conseguiu fazer, pois, o jovem submergiu num profundo poço. Só duas horas depois o conseguiram retirar, apesar dos imediatos esforços dos Bombeiros Voluntários de Sever do Vouga. O cadáver recolheu à Casa Mortuária da Misericórdia de Sever do Vouga, onde aguarda as formalidades legais a cargo da GNR local.

Judiciária da Guarda prendeu em S. João da Madeira um falso inspector

A Polícia Judiciária da Guarda deteve em São João da Madeira um indivíduo que se fazia passar por inspector daquela polícia, da Direcção-Geral dos Serviços Prisionais ou das Actividades Económicas.

Em comunicado entregue ontem, a PJ guardense refere que se trata de um homem de 45 anos de idade, natural do Alto Minho, mas cuja identidade não foi revelada.

O detido possui já longo cadastro e foi apresentado ao Tribunal Judicial da Comarca da Guarda, acusado de casos de burla e falsificação.

A sua actividade foi executada principalmente burlando empresas e pessoas «dos mais variados estratos sociais, em valores dignos de monta, presumindo-se que se estendia esta actividade na actuação delituosa e elaboração de documentos diversos e sua falsificação».

A PJ refere, como exemplo, eventuais certificados médicos «que terão servido para a soltura de presos em alguns estabelecimentos prisionais e fundamentavam a sua própria inimizabilidade em processos nos quais figurava como arguido» o indivíduo agora detido.

Este foi preso várias vezes e os processos daí decorrentes correm os seus

trâmites em vários tribunais — refere o documento.

A actuação do detido centrava-se principalmente nas zonas norte e centro do país e, na altura da sua captura, «era detentor de uma grande pistola de alarme e da mais diversa documentação (bilhetes de identidade, cartões de eleitor e contribuinte, livretes e títulos de registo de propriedade)».

A polícia presume que esta documentação tivesse sido furtada.

CHAVE DO TOTOBOLA

Real Madrid-Valência 1
Celta-Atlético Madrid 2
Real Sociedad-Gijón 1

Betis-Osassuna 1
Murcia-Cadiz 2
Logrones-Sevilha X

Oviedo-Atlético Bilbao 2
Ascoli-Lazio X
Bologna-Ac Milão 2

Como-Napóles 2
Lecce-Torino 1
Roma-Atalanta 1
Pisa-Pescara X

Doentes reumáticos recorrem menos aos medicamentos após uma cura termal

- O aumento da esperança média de vida, que em Portugal já ultrapassou os 70 anos, está a provocar um aumento das doenças reumáticas
- Desde que os tratamentos termais deixaram, há dez anos atrás, de ser comparticipados, deu-se um retrocesso da afluência às estâncias termais

Os doentes reumáticos osteoartrósicos, que são cerca de 400 mil em Portugal, após um tratamento termal ficam mais saudáveis, recorrendo menos ao médico e aos medicamentos, afirmou o Prof. Viana de Queirós.

Segundo o catedrático, director do Serviço de Reumatologia do Hospital de Santa Maria, «é errado pensar que as termas servem para tratar todas as doenças.

Apesar disso, muitas vezes as mesmas termas tratam doentes reumáticos, respiratórios, do tubo digestivo e da pele, o que não é correcto».

O reumatologista sublinhou que existe uma certa especificidade das diferentes termas para tratar certos tipos de patologias e que os médicos e o público em geral devem

estar conscientes da indicação de cada tipo de água minero-medicinal.

«É preciso não esquecer que a terapêutica termal do doente reumático é complementar — frisou —, nunca é uma terapêutica isolada. O tratamento dos doentes reumáticos faz-se em primeiro lugar ensinando-os a viver com a doença, e através de medicação adequada, o uso medicina de reabilitação, e também em termas de águas sulfúreas».

Viana de Queirós considera que apesar de ser difícil fazer previsões, tudo leva a crer que as doenças reumáticas vão aumentar nos próximos anos.

«Com o prolongamento da esperança de vida, que em Portugal já ultrapassou os 70 anos, as doenças reumáticas tendem a aumentar. No caso de idosos, as afecções deste tipo mais frequentes são a osteoporose (descalcificação), e a osteoartrose», declarou o médico.

A percentagem dos portugueses que sofrem de doenças reumáticas varia entre 8 e 12 por cento, valores que são constantes em todo o mundo civilizado.

A propósito das I Jornadas Reumatológicas Termas, que decorreram recentemente nas termas de São Pedro do Sul, patrocinadas pela Beira Vouga, o especialista adiantou que a investigação neste campo em Portugal é muito escassa, dispersa e esporádica.

«Durante o encontro concluiu-se que as termas são importantes e deveriam ser promovidas. As estâncias termais não estão a ser devidamente aproveitadas em Portugal», acrescentou.

Viana de Queirós defendeu a necessidade de uma divulgação das estâncias termais junto dos médicos e do grande público, e ao mesmo tempo sensibilizar o poder político para a questão.

«Há dez anos atrás os tratamentos termais eram subsidiados pela segurança social provocando um surto de termalismo. Hoje deixaram de ser comparticipadas e deu-se um retrocesso», assinalou.

O especialista distingue termalismo — que surge mais ligado ao turismo — de crenoterapia, tratamento das doenças por intermédio de águas mineromedicinais.

«As águas sulfúreas são as águas que têm dado melhores resultados no tratamento das doenças reumáticas, mas não há uma evidência científica da acção terapêutica das águas mineromedicinais», esclareceu.

Contudo, os médicos têm verificado que os doentes, sobretudo aquele que sofrem de reumatismos degenerativos, melhoram na grande maioria dos casos depois de terem feito um tratamento com uma água minero-medicinal sulfúrea.

«Verifica-se que estes doentes passam melhor no Inverno imediato, vêm menos vezes ao médico e têm menos necessidade de medicamentos. Não existe todavia nenhum trabalho que o comprove cientificamente — comentou — mas sabe-se que as melhoras resultam grandemente de um sugestivo tratamento do doente».

Na perspectiva do Prof. Viana de Queirós trata-se de um aspecto interessante que valeria a pena investigar «porque seria uma maneira indirecta de tirar conclusões sobre um eventual interesse terapêutico das águas mineromedicinais».

«Os especialistas têm um série de evidências que outros factores podem interferir no tratamento das doenças reumáticas numa forma benéfica, sem que estejam muito directamente relacionadas com as águas mineromedicinais, mas sim com a estância termal», proferiu.

A propósito da melhoria do estado de saúde dos doentes que se sujeitam a tratamentos termais, o reumatologista esclareceu que isso pode acontecer por outras razões, como a da mudança do estilo de vida e do descanso físico e psicológico.

«O doente está convencido que vai melhorar, está predisposto a isso», sublinhou.

Viana de Queirós apontou ainda o facto das estâncias termais serem locais agradáveis, calmos, geralmente com microclimas agradáveis, que podem ser muito benéficos para os doentes.

«A praia não é recomendada para os doentes reumáticos — observou o médico — e pode até ser prejudicial porque é muito agressiva, com a agravante da maior parte dos doentes serem idosos, e sofrerem de patologias múltiplas».

Na opinião do especialista as termas são locais ideais para os doentes reumáticos passarem as suas férias porque estão adaptados à doença e ao doente.

«São doentes crónicos por excelência, que têm de passar férias num local que deveria estar apetrechado com um laboratório de análises clínicas, um aparelho de raios X, um médico, pessoal de enfermagem e fisioterapeutas. As estâncias termais, na sua maioria, possuem estas estruturas», concluiu.

Portugal, desde o Minho até ao Alentejo, é um país muito rico em termas de águas sulfúreas, possuindo 29 estâncias termais com indicação para as doenças reumáticas, num total de 44 estabelecimentos deste tipo.

Instituto prepara reestruturação

Telecomunicações portuguesas vão ter dimensão europeia

As comunicações e telecomunicações em geral estão a assumir, de forma crescente, uma importância vital como factor de desenvolvimento, referiu Fernando Mendes, presidente da comissão instaladora do Instituto das Comunicações de Portugal (ICP).

Nesta medida, o «novo» Instituto das Comunicações de Portugal (ICP), entidade de carácter tutelar e coordenador do sector, corresponde a uma orientação comunitária naquilo que será o primeiro passo num programa de reorganização do sistema português de comunicações e telecomunicações.

De facto, trata-se de inserir o sector português de telecomunicações atempadamente no espaço comunitário, onde a área é considerada como uma das mais promissoras no desenvolvimento económico.

Actualmente as comunicações representam 3 por cento do produto interno bruto português, cerca de 2 por cento na CEE, prevendo a comunidade um crescimento até 7 por cento num futuro próximo, sublinhou Fernando Mendes.

Da necessidade de regulamentar a actividade das comunicações e telecomunicações em geral, o Governo criou uma comissão instaladora que preparou novos estatutos para o ICP que no fundo representa, «uma separação do que é poder político, do que é meramente de natureza operacional e comercial» sublinhou o presidente da comissão instaladora do ICP.

«O ICP, como instrumento de acessória ao Estado em matéria de comunicações e telecomunicações, gestão e fiscalização do espectro rádio-eléctrico, bem como de representação internacional do Estado/Governo no domínio do sector, irá proporcionar a independência do Governo face aos operadores — monopolistas», disse Fernando Mendes.

Neste sentido, os CTT, TLP, Companhia Portuguesa Rádio Marconi (CPRM), e outras empresas de telecomunicações resultantes da reestruturação do sector, «serão cada vez mais operadores de telecomunicações puros, cabendo ao ICP representar e desenvolver as políticas do Governo, regulamentar e fiscalizar», referiu aquele responsável.

Neste espírito, o «novo» Instituto manterá a separação efectiva dos CTT e TLP,

reestruturará o quadro de exploração dos serviços de comunicações, o que passará pela constituição num futuro próximo de uma «holding» que permitirá no seu seio autonomizar os diferentes negócios com vista a uma maior eficácia dos operadores face aos mercados.

Este organismo, o ICP, será também o principal suporte técnico de apoio ao Governo em matéria de estudos de comunicações.

Concretamente, serão potencializadas as empresas da futura «holding», se bem que a renovação e renegociação de concessões, por exemplo da CPRM seja uma das atribuições do ICP, embora não seja um poder exclusivo do Instituto, que funcionará basicamente como assessor, salientou Fernando Mendes.

Relativamente a esta área, o ICP vai estabelecer as licenças, obrigações, deveres e direitos de ambas as partes, Governo e operadores, assegurando, no entanto, que se desenvolvam os mecanismos naturais de uma economia de concorrência, nomeadamente evitando o «dumping».

Também faz parte do enquadramento do ICP preparar as condições para no futuro abrir ao capital privado os «operadores de telecomunicações» (por exemplo, a percentagem de capital estrangeiro), considerando não só as necessidades em meios adicionais de investimento para assegurar o seu desenvolvimento, bem como o interesse em introduzir uma «filosofia» de gestão orientada para o lucro.

No entanto, sublinhou Fernando Mendes, o Instituto não tem vocação financeira nem empresarial, pelo que, quando se fala em «holding» e no Instituto, são coisas completamente diferentes.

A «holding» no fundo, é um instrumento que irá permitir a flexibilidade dos fluxos inter-empresas, sem pôr em causa as virtualidades destas, cabendo ao ICP criar «somente» uma envolvente normalizadora e jurídica.

Na generalidade, o ICP será um coadjuvante da acção governativa, a que se junta a sua «lógica» capacidade de reflexão.

Neste contexto, e tendo por base a classificação dos serviços de telecomunicações em 3 classes, fundamentais, complementares

e de valor acrescentado, para cada uma, e tendo em conta as suas especificidades próprias, o ICP irá fiscalizar os seus serviços, estabelecer os princípios tarifários e de homologação de equipamentos terminais.

No fundo trata-se de dar ao sector produtor de bens de serviço as devidas reestruturações que permitam enfrentar as exigências do processo de integração de Portugal na Comunidade Económica Europeia.

«Concretamente, tendo em vista as preocupações comunitárias para o sector, o ICP vai reequacionar um maior pragmatismo para as comunicações e telecomunicações em geral», referiu Fernando Mendes.

O «novo» ICP é no fundo a recuperação parcial do Instituto criado pelo decreto-lei n.º 188/81, reestruturado com base no relatório da CEDITC (Comissão para o Estado e Desenvolvimento Institucional das Comunicações), mais o «livro verde da comunidade», documento que faz a reflexão das comunicações e telecomunicações no âmbito da CEE.

No fundo o que se pretende ao criar o ICP, além das obrigações de plano director, licenciamento, fiscalização, política económica, homologação e representação internacional do Estado português, é a reestruturação do quadro de exploração dos serviços de comunicações e telecomunicações, garantindo uma estratégia global para o sector, referiu Fernando Mendes.

É assim neste pano de fundo que se enquadram as atribuições do Instituto das Comunicações de Portugal — uma primeira linha da implementação da nova Lei de Bases de Telecomunicações.

O ICP, já com estatutos aprovados pelo Governo, espera somente a aprovação do presidente da República e posterior publicação no «Diário da República».

Após a publicação dos estatutos, e já com um edifício sede, o ICP começará de imediato os seus deveres, esperando ao fim de um ano atingir no exercício das suas funções tutelares, todas as obrigações a que está sujeito, finalizou o presidente da comissão instaladora do ICP, Fernando Mendes.

Pedro Fernandes

Noções de saúde erradas podem ser perigosas

Por Anabela Goulão

- As vitaminas industriais são tão eficazes como as naturais
- Ao contrário do que se pensa, o álcool não melhora o apetite nem auxilia a digestão
- Os tratamentos com antibióticos devem ser associados a leveduras para evitar desequilíbrio intestinais

Os mitos sobre a alimentação e os medicamentos estão ainda muito enraizados nas mentalidades, devido à ignorância ou má informação das populações, provocando por vezes graves consequências na saúde.

No seio da medicina convencional existe um consenso sobre a escolha de uma alimentação saudável: deve basear-se em critérios cientificamente sólidos.

Os «fanáticos» dos alimentos naturais exigem, por exemplo, o emprego de adubos naturais, e a erradicação dos elementos químicos, maléficis por definição.

Um artigo da revista francesa «Santé» explica que o mundo vegetal é incapaz de distinguir entre estes dois tipos de adubos por uma simples razão: as plantas só utilizam para o seu crescimento iões inorgânicos, sejam eles de origem natural ou química.

Ao contrário do que se pensa, as substâncias químicas empregues nos alimentos preparados industrialmente não provocam a perda de grande parte do seu valor nutritivo.

Este tipo de noções erradas, e por vezes perigosas, fazem com que hoje em dia uma vaga de irracionalismo alimentar se propague entre as pessoas, disseminado em parte devido ao medo da poluição.

Alguns adeptos da alimentação natural atacam, por exemplo, a fluorização da água potável, o pão branco, o açúcar refinado, os pesticidas e a pasteurização.

Contudo, muitas das substâncias químicas que se apontam só se encontram presentes nos alimentos em quantidades ínfimas, insuficientes para exercer efeitos nocivos no organismo.

Os especialistas em nutrição sabem, desde há muito, que é difícil traçar o limite entre um nível insuficiente e uma concentração excessiva de uma substância, ou seja, entre dífice e toxicidade.

LEVEDURAS PARA COMBATER OS EFEITOS NEFASTOS DOS ANTIBIÓTICOS

Por exemplo, uma carência em flúor agrava as cáries dentárias, mas o seu excesso pode provocar problemas graves de saúde.

Quanto às vitaminas sintetizadas pela indústria, foi demonstrado várias vezes que

são superiores às naturais a todos os níveis: absorção, metabolismo e efeitos.

As vitaminas fabricadas quimicamente são tão válidas e eficazes como as que se encontram na natureza. Mas, afirmam os médicos, as populações estão mal informadas, tornando-se necessária uma reciclagem em termos de formação sobre nutrição.

As pessoas são muitas vezes iludidas pela associação do natural ao saudável e acabam por adquirir as vitaminas naturais, a preço muito superior.

Outro mito generalizado insiste em que não vale a pena tomar leveduras quando se está sob prescrição de antibióticos.

Segundo os especialistas, a flora microbiana intestinal normal exerce um efeito protector nos germes do ambiente, exteriores ao organismo, como os patogénicos (que podem causar doenças).

Os antibióticos destroem os micróbios do organismo, fazendo desaparecer não só os germes «maus», mas também os «bons». Esta ruptura do equilíbrio ecológico intestinal favorece a implantação de micróbios indesejáveis, responsáveis por diarreias.

O uso de leveduras é portanto benéfico como prevenção nos tratamentos com antibióticos, mas também a título curativo nas diarreias das crianças.

Aconteceu em Macau

Casal morreu asfixiado a fazer amor no automóvel

Um casal chinês morreu no interior de uma viatura, enquanto «fazia amor», devido a fuga de dióxido de carbono desprendido do tubo de escape, referiu ontem, em primeira página, a imprensa chinesa de Macau.

Os dois corpos foram descobertos, na manhã de sábado, abraçados e parcialmente despídos.

Fonte policial, citada pelos jornais chineses, indica que as vítimas pereceram na sequência de uma fuga de gás venenoso que os apanhou desprevenidos.

«A viatura foi encontrada ainda com o

O ALCÓOL NÃO FAZ BEM AO CORAÇÃO

Contrariamente a uma ideia muito enraizada, o álcool não é um alimento necessário ao crescimento ou ao funcionamento do organismo, não melhora o apetite, nem ajuda a digestão.

O álcool é um factor de hipertensão arterial, contribuindo grandemente para aumentar o risco de doenças cardíacas e vasculares.

Outra crença muito comum é a de beber leite em caso de intoxicação accidental. Este princípio erróneo deriva provavelmente da simbologia tradicional, que associa o leite à vida, a virtudes de vitalidade e pureza.

Contudo, este alimento não tem qualquer poder neutralizador, e é mesmo contra-indicado, como todas as substâncias lipídicas (que contenham gorduras), em caso de intoxicação.

A razão reside no facto de que numerosos produtos tóxicos, como o petróleo e os seus derivados, e alguns medicamentos, serem solúveis nas matérias gordas de leite.

Consequentemente, ele favorece a absorção destes tóxicos através da mucosa digestiva, e este é o efeito inverso do que se esperava obter.

Regionalização da colocação de professores a partir de 1990/91

— diz Alarcão Troni

A regionalização, ainda em termos experimentais, dos concursos de colocação de professores vai ter início no ano lectivo de 1990/91 — declarou ontem o secretário de Estado adjunto do ministro da Educação, Alarcão Troni.

Troni adiantou que estes concursos, no referido ano lectivo, terão lugar em uma ou duas regiões do país, com o objectivo de futuramente se alargar o seu âmbito a todo o País.

O secretário de Estado anunciou também que o Estatuto para a Carreira Docente do Ensino Não Superior deverá entrar em vigor no início do ano lectivo de 1989/90, devendo as negociações entre o Governo e os sindicatos terminar em finais de Junho.

Entretanto, o Governo tem já assinados com Câmaras Municipais 106 protocolos para a construção de novas escolas, num investimento de 16 milhões de contos.

Esta verba é comparticipada em 12 milhões de contos pelo Estado e em quatro milhões pelas Câmaras, nomeadamente em termos de terreno — adiantou Alarcão Troni.

Situação tensa no Cazaquistão

A situação mantém-se tensa na cidade de Novi Uzen, Cazaquistão, onde ontem se realizou um plenário do comité urbano do partido para analisar a situação, escreve o jornal «Pravda».

O primeiro secretário do comité, Komiskaliev, foi exonerado e substituído por Tchordhev, engenheiro «bem conhecido na cidade», diz o jornal.

No entanto, as desordens étnicas prosseguem nas povoações onde não vigora o recolher obrigatório, tendo havido nas últimas 24 horas manifestações de jovens cazaques em Yerallyiev, Kulsary, Shetpe e Forte Chevchenko.

Na estação ferroviária de Mangilchak, cerca de 150 pessoas armadas de paus, pedras e varas metálicas atacaram o posto local da policia, mas foram dispersas pelos militares helicópteros para ali.

O «Pravda» não refere baixas, limitando-se a dizer que foram detidas 51 pessoas.

Na cidade de Forte Chevchenko, manifestantes exigiram o cancelamento do recolher obrigatório e a retirada das tropas de Novi Uzen, onde os distúrbios étnicos começaram há nove dias.

Sábado à noite, 140 caucasianos que exigiram a protecção das autoridades foram transferidos para um centro de geólogos e outros 80 para a cidade de Chevchenko.

Primeiro-Ministro grego hospitalizado em estado muito grave

O estado de saúde do Primeiro-Ministro grego, Andreas Papandreou, hospitalizado com uma pneumonia, agravou-se ontem subitamente, informaram fontes hospitalares.

Os médicos que assistem o Chefe do Governo assinalaram que, na sequência da pneumonia, sobrevieram «disfunções cardíacas e renais».

«O seu estado é grave, sem razão alguma para optimismo», disse um membro do Pasok, que pediu o anonimato.

Fontes hospitalares informaram que Margarida Papandreou, de quem o Primeiro-Ministro se divorciou há duas semanas, visitou o ex-marido e se encontrou numa sala contigua à Unidade de Cuidados Intensivos com Dimitria Liani, a ex-hospedeira de 35 anos com quem Papandreou planeava casar-se em breve.

Dimitria Liani não deixou o hospital desde o internamento de Andreas Papandreou.

Cerca de 1.000 militantes do Pasok estão concentrados junto do hospital, gritando palavras de apoio ao seu líder.

Ontem de manhã, Papandreou foi visitado pelos dois líderes comunistas gregos, Jarilao Florakis e Leonidas Kirkos, ambos membros

da coligação de esquerda que nega ao Primeiro-Ministro apoio para formar Governo.



ATENAS — O Primeiro-Ministro grego, Andreas Papandreou.

Fundação Gulbenkian recupera património português no mundo

A Fundação Gulbenkian está a recuperar o património histórico português em cinco países, em colaboração com os Governos respectivos, disse ontem o administrador da instituição, Cordeiro Blanco.

Cordeiro Blanco, adiantou que estão a ser recuperados monumentos portugueses no Quênia, Brasil, Benim (antigo Daomé), Malaca e na Tailândia.

A Fundação Gulbenkian, segundo Blanco, está também a apoiar a criação dos Institutos de Língua e Cultura Portuguesa a instalar em diversas capitais do mundo, das quais Roma será a primeira.

O administrador da Gulbenkian, responsável também pelo Pelouro da Música e Relações Externas, disse ainda ter a Fundação, nos últimos dois anos, concedido seis milhões de contos a serviços sociais e educativos.

Por outro lado, Blanco acrescentou que o serviço de música (a orquestra, o coro e o ballet) dispõe este ano dum orçamento avaliado em um milhão de contos e acaba de ser convidado para participar no Festival Internacional de Dança de Aix-en-Provence.

Ontem no Mário Duarte

Futebol de primeira na final da terceira

A equipa do Mirense sagrou-se ontem, em Aveiro, campeã nacional da III Divisão, culminando um campeonato sem derrotas com uma clara vitória sobre o Famalicão.

A perder por 0-1 ao intervalo, os mirenenses tiveram a força animica para dar a volta ao resultado, com todo o mérito, adiante-se, num jogo em que o futebol praticado foi do melhor que temos visto no Mário Duarte. Qualquer observador desapaixonado dirá que na I Divisão se não viu futebol de tão boa água.

Melhor condição física, melhor fio de jogo e melhores valores individuais foram trunfos do Mirense a que o Famalicão não teve argumentos contraditórios.

Jogo no Estádio Mário Duarte.

Árbitro: José Guiomar (Coimbra), auxiliado por Mário Mendes e Mapril Dinis.

MIRENSE — Seïça; Zé Rui, Varão, Magalhães e Hélio; Cardosinho (Albertino, aos 72 m), Cabumba, Álvaro (Fernando, aos 67 m) e Casquilha; Herbert e Quintas.

FAMALICÃO — Rogério; José Nuno, José Luís, Chico Oliveira e Kanu (Cabral, aos 63 m); Duarte, Williams e Henrique; Duarte, Luís Miguel e Vicente (Toninho, aos 75 m).

Ao intervalo: 0-1.

Marcadores: Luís Miguel, (40 m), Cardosinho (49), Casquilha (76), Quintos (78), Herbert (81) e Williams (88).

Acção disciplinar: cartões amarelos para José Luís (32 m), Cabumba (49), Henrique (54) e José Rui (69).

Numa tarde de intenso calor, a prejudicar o rendimento das duas equipas, as dificuldades foram acrescidas pelo estado do terreno, relva demasiado alta foi mais um contratempo para os jogadores em campo.

Mas apesar disso os 26 elementos em confronto souberam tornejar todas as dificuldades e apresentar ao reduzido público que afluiu ao Mário Duarte, um futebol de primeira, que prendeu do primeiro ao último minuto.

Na fase inicial do encontro, e depois do estudo mútuo esperado, o Famalicão pareceu ser a equipa mais decidida a enveredar por uma toada atacante. Mas cedo se verificou que os rapazes de Mira D'Aire não estavam ali para entregar os pontos... bem pelo contrário, começaram a mostrar um futebol, primeira água, de bom recorte técnico e, sobretudo, servido por jogadores de excelente condição física.

Foram mesmo os mirenenses que, aos 11 minutos, criaram a primeira situação de perigo para as redes contrárias, com Cardosinho a mostrar o seu virtuosismo, obrigando Rogério a defesa difícil. E dois minutos volvidos era a vez de Herbert obrigar Rogério a «ir buscar» a bola ao canto superior direito da sua baliza, na sequência de uma jogada em que a bola, disparada de curta distância, fora embater na mão de um adversário. Protestos... mas sem razão.

Só aos 22 m o Famalicão conseguiu criar a sua primeira situação de golo, e foi por intermédio do lateral José Nuno, que foi lá à frente para proporcionar a Seïça uma excelente defesa. Na resposta, e em contra-ataque muito rápido, Herbert desperdiçou oportunidade soberana atirando muito por alto.

Os mirenenses estiveram de novo à beira de inaugurar o marcador em jogada de contra-ataque, numa situação de

3 para 2 e em que a bola foi de novo à mão de um defensor do Famalicão, mas sem motivo para a grande penalidade de novo reclamada pelos mirenenses.

Numa toada de parada e resposta, com maior predominância atacante dos mirenenses, o jogo decorria em toada com muita vida e com alguma dureza à mistura, a que o juiz da partida muito tarde compreendeu que deveria reprimir, os famalicenses viriam a desperdiçar novo ensejo de marcar, por Vicente que disparou a rasar o poste quando Seïça lhe saiu ao encontro.

Seria contra a chamada corrente do jogo, numa altura em que os mirenenses atacavam com mais frequência e maior perigo, que o Famalicão inaugurou o marcador, quando eram decorridos 40 m de jogo e Luís Miguel apanhou toda a defensiva contrária fora do lugar e atirou sem qualquer hipótese para Seïça.

O juiz conimbricense ainda deu 3 m e 20 s de compensação por tempos perdidos nesta primeira parte, como resultado da dureza de que atrás falámos.

2.ª PARTE DE LUXO

A segunda parte do encontro foi verdadeiramente de luxo. Equipas de Terceira Divisão, num final de época, a praticarem futebol como aquele que presenciámos, é de regalar a vista. Diremos mesmo que o público se rendeu ao futebol praticado e se deslumbrou com a exibição do Mirense.

Logo na jogada inicial o Famalicão poderia ter ampliado a vantagem, mas a bola, rematada por Chico Oliveira caprichou em tabelar no poste e acabar nas mãos seguras de Seïça.

Recomeçou a toada de parada e resposta, com Casquilha, do Mirense (o tal que já é jogador do Benfica) a ter como polícia permanente Duarte, mas mesmo assim a dar cabo da cabeça ao seu adversário e a criar situações de muito perigo para a defesa famalicense.

Aos 52 minutos, um golão de Cardosinho fez levantar o público. Num pontapé livre directo, em jeito de canto curto, Cardosinho atirou com jeito — e força — fazendo a bola descrever um caprichoso arco e anichar-se no fundo das redes do desalentado Rogério.

Até aos 76 minutos, altura do segundo golo do Mirense, voltou a assistir-se a um encontro de alto nível, com jogadas de grande recorte e com ocasiões de golo para ambos os lados e ainda uma situação de grande penalidade a que José Guiomar fez vista grossa. Depois de José Luís ter cortado a bola com a mão, esta ainda ficou ao alcance de Fernando e Rogério não hesitou em «ceifar» o adversário, perante a passividade do juiz da partida. Este foi o grande, e porventura o único, erro do árbitro do encontro. Dos protestos dos mirenenses resultou um cartão amarelo para Zé Rui.

Mas o espectáculo ainda está para durar. E Casquilha entendeu por bem, aos 76 minutos, demonstrar a razão porque é que o Benfica se decidiu a adquirir o seu passe. Em jogada individual, de verdadeiro «slalom», desbaratou tudo quanto lhe surgiu pela frente e atirou para o segundo golo, foi o delírio entre a massa associativa mirense, e também entre os «neutros» que presenciavam esta final.

Dois minutos volvidos, Casquilha, sempre ele, envolvido no terceiro golo ao dar em excelentes condições para Quintas fazer o mais fácil — o golo.

Tudo parecia resolvido, mas os brio-

sos jogadores em campo não baixaram os braços e continuaram a dar tudo pela dignificação de uma final, e ainda se viram mais dois golos — um para cada lado — aos 81 minutos por Herbert, de cabeça a passe de Quintas, e aos 88, por Williams, numa jogada de insistência, a dar sequência a uma jogada confusa junto à linha de baliza do Mirense e em que os defesas negros não foram expeditos a despachar a bola.

Jogo com resultado certo, justificada a vitória com os argumentos que inicialmente apontamos.

Mas o Famalicão não foi — longe disso — uma equipa fácil. Também tinha os seus trunfos, mas a inteligência de jogadas dos mirenenses cortou-lhe as vasas.

De salientar entre os vencidos José Nuno, Williams e Luís Miguel. Nos vencedores, Casquilha e Cardosinho foram as grandes figuras, secundados por Herbert e Quintas, num conjunto que mostrou uma arrumação táctica de registar.

Arbitragem com o único senão que apontamos.

Arménio Bajouca

Recreio de Águeda continua sem Direcção

O Recreio Desportivo de Águeda continua sem corpos gerentes para a época 1989/90. De facto, da Assembleia Geral realizada na passada sexta-feira, não saíria qualquer solução para o impasse directivo em que o clube agora se encontra.

A Assembleia Geral foi interrompida, continuando logo após a realização de uma reunião de emergência do Conselho Geral do RDA.

De referir que os associados aprovaram, (por maioria com duas abstenções), o relatório e contas da Direcção referentes à época de 1988/89.

Em próxima edição do nosso Jornal daremos mais pormenores desta Assembleia Geral do Recreio de Águeda.

TOTOLOTO

2 — 8 — 16 — 18 — 40 — 43 +21

Atlético de Madrid fecha época com vitória

O Atlético de Madrid encerrou a época com uma vitória por 3-0 sobre o Celta, em Vigo, num dos três jogos da última jornada do campeonato espanhol de futebol da Primeira Divisão antecipados para sábado.

Os «colchoneros» desfalcados do português Futre, chegaram ao intervalo a vencer por 1-0, numa partida em que o brasileiro Baltazar voltou a estar em evidência, apontando mais dois golos.

NAS CABINAS:

É UMA COISA MARAVILHOSA

— garantiu Cardosinho

No final do encontro ouvimos alguns dos intervenientes na partida. Começamos por Cardosinho, uma substituição que a massa associativa não recebeu bem, mas que se mostrava extremamente feliz:

— «Foi um grande jogo de futebol, com duas equipas de grande valor, e a nossa equipa teve a oportunidade de mostrar que não foi por acaso que chegou ao fim de 40 jogos sem derrotas. O que está a acontecer aqui é uma coisa maravilhosa. E se não é única é, pelo menos muito rara. Mas é fruto de todo o trabalho de uma equipa».

Referindo ao facto de vencer o Campeonato sem uma única derrota, Cardosinho disse: «Nem mesmo no Brasil me aconteceu tal coisa. É de facto maravilhoso».

FOMOS OS MELHORES

— reconheceu Casquilha

O «benfiquista» Casquilha era dos elementos que mais dificuldades tinha em esconder ou conter a grande emoção que sentia:

— «Mostramos que fomos os melhores. O jogo foi muito bem disputado e o Famalicão foi um adversário muito digno e valoroso. Estou feliz pela vitória e pelo golo que marquei».

PRÉMIO JUSTO PARA O TRABALHO DE UMA ÉPOCA

— considerou Vítor Manuel

O técnico mirense estava satisfeito com o comportamento dos seus rapazes.

— «Foi uma grande tarde de futebol. Venceu a melhor equipa, e os golos que se viram não foram exagerados para a exibição que as duas equipas proporcionaram. Vencemos bem, sem margem para dúvidas, e este título é o prémio justo para o trabalho de uma época, que deverá ter sequência».

— E o futuro? vai continuar à frente do Mirense?

— «Ainda não tenho contrato assinado mas há já um compromisso verbal. É necessário dar continuidade ao trabalho desta época».

A VITÓRIA NÃO SOFRE DISCUSSÃO

— reconheceu Rodolfo Reis

O técnico famalicense era um homem conformado. Rendido à supremacia adversária?

— «Não é isso. Perdemos bem, como poderíamos ter ganho. O futebol tem destas coisas, e quando poderíamos ter feito o dois zero, acabámos por sofrer dois golos em dois minutos, e isso teve influência no comportamento dos meus jogadores. Não estou com isto a tirar mérito à vitória do Mirense, que ganhou bem, foi feliz, mas fez tudo para o ser. E quando assim é está tudo bem e só o futebol sai dignificado».

Quanto à arbitragem...

— «Nada a apontar. Foi um jogo difícil de dirigir, que o estado da relva ainda mais complicou. Mas... tudo bem».

A.B.

S.C. Alba

prepara a nova temporada

— Presidente Rui Arvins e técnico Valongo: duas excelentes aquisições

POR: JACINTO MARTINS

O plantel do S. C. Alba, destinado à campanha 1989/90, para disputa da série C do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, está praticamente completo e ronda os 22/23 jogadores.

Todavia, as grandes «aquisições» do clube de Albergaria-a-Velha, terão sido a contratação do treinador Valongo e, principalmente a garantia de continuidade do presidente da direcção, Rui Arvins e da maioria dos jogadores que vêm da época prestes a terminar, com destaque para alguns que eram cobiçados por diversos clubes.

O caso do treinador, tem feito correr alguma tinta, dado que Valongo estaria anteriormente comprometido, primeiro com o Oliveirinha e a seguir, com o Valonguense.

Em declaração ao Diário de Aveiro, Valongo afirmou-nos que jamais assinou qualquer compromisso e optou por quem lhe ofereceu as melhores garantias.

- «Não só não assinei nada, como não recebi qualquer verba por conta, ou por luvas. O que eu digo é que agora se torna fácil, para certos directores, desculpárem-se perante os

sócios, com o meu nome. Essas pessoas, revelaram-se uns negociadores fracassados, pois não resolveram nenhum dos negócios com jogadores por mim indicados. Para se ficar com uma ideia do que foram essas incapacidades, basta dizer que o Oliveirinha esta semana apenas tinha cinco jogadores contratados.

Por sua vez, o presidente do Alba, resolveu em dois dias, o que outros não resolveram em sete semanas. Para mim, esta questão foi fundamental, isto por parte do Oliveirinha, pois quanto ao Valonguense, a história é quase igual, senão veja-se: andaram a falar com os vários jogadores, mas quanto a resultados práticos, nada de concreto. Logicamente optei pelo Alba, clube onde joguei muitos anos, do qual até sou sócio e que tem um presidente activo, isto a par de outras questões, (financeira incluída) pois não me pareceu legítimo trocar boas condições por outras mais baixas.

- Uma vez que optou pelo Alba, quais são os seus problemas?

- «Estou confiante numa boa época, que já está a ser planeada. Começaremos em princípios de Agosto, com uma semana nas praias da Barra e Costa Nova, seguindo-se os trabalhos no campo e vários jogos de preparação.

É bom lembrar que esta vai ser uma época exigente, numa série muito renhida, onde entram Alba, Anadia, Luso, Mealhada, Estarreja, Oliveirinha, Valonguense, etc.. É uma espécie de «Distrito de Honra», onde todas as cautelas serão poucas. mas, sinceramente, confio numa boa participação do clube, até pelas garantias de trabalho que ele oferece aos jogadores e ao treinador.

- Mas há já quem vá dizendo que o presidente e o treinador não podem falhar esta dupla aposta...

- «Em futebol, ninguém pode dar garantias antecipadas. Por mim, es-

tou confiante e satisfeito por voltar, mas é lógico que não prometo «O Céu e a Terra», apenas garanto trabalho sério e responsável. Não há apostas duplas, existe apenas uma e colectiva. É aquela que visa manter o clube dentro dos níveis da dignidade a que ele já habituou os verdadeiros adeptos. Tudo o mais, são especulações, que não importa realçar, pois, como em todas as situações da vida, há aqueles que não suportam os êxitos dos outros e apenas sabem entreter-se a tentar destruir o que de positivo se vai fazendo. Quem apostar nesses processos, neste clube, está condenado ao fracasso».

RUI ARVINS, O PRESIDENTE: CUMPRIR COMPROMISSOS É QUESTÃO DE HONRA

Depois de várias semanas de expectativa, Rui Arvins, continua, pela quarta época consecutiva, na liderança do direcção do S. C. Alba.

Sabe-se que não foi fácil demover-lo da decisão de «abandonar o barco», tanto mais que Rui Arvins, vive bem por dentro a problemática do clube, mesmo arriscando, por vezes, a sua menor condição de boa saúde.

No entanto, ele aí está, pronto para mais onze meses (pelo menos) de dura tarefa, na secretaria, no balneário e no «banco da crucificação».

- Como antevê, o indiscutível (e desejado) presidente, a nova temporada?

- «Acredito que iremos ter, no mínimo, outra época tranquila, pese embora o facto da Série C, ir ser muito equilibrada e competitiva. No essencial, mantiveram-se as estruturas anteriores e não entramos em loucuras. Temos orçamentados cerca de quinze mil contos, para a época e, em primeiro lugar, estarão as preocupações em pagarmos a toda a gente, sempre a tempo e horas, ou seja li-

quidando os ordenados no último treino de cada mês e os prémios, logo a seguir aos jogos. Mesmo que tal signifique algum sacrifício momentâneo da bolsa do presidente, cumprir os compromissos, é para mim, uma questão de honra».

- A estruturação do plantel foi da responsabilidade do treinador, ou do presidente? Como se sabe, isso por vezes, é um dos argumentos que se encontram para, na eventual «hora das desgraças», se sacudir a água do capote...

- «Como vem sendo habitual, diversos jogadores do Alba, foram cobiçados e bem cobiçados por outros clubes. Sucede que eu próprio, mesmo antes de ter decidido continuar, tratei de assegurar o concurso de todos os jogadores, que qualquer treinador avaliaria.

Quando cheguei a acordo com o técnico Valongo, apenas foi necessário fazer alguns pequenos ajustamentos, no tocante a dispensas, manutenções, empréstimos, ou aquisições. Foi um trabalho elaborado com a colaboração recíproca de pessoas, que já demonstraram saber estar no futebol, nas suas diferentes, mas complementares funções. Foi fácil chegar às conclusões expressas no plantel e que não têm nada a ver com futuras 'sacudidelas de água no capote', ou se preferir, não tendo o óptimo, temos de certeza o suficiente para continuar um caminho de dignidade que já tem quase meio século.

- O plantel já está totalmente preenchido?

- «Falta-nos contratar um ponta-de-lança, o qual virá a completar um quadro de cerca de vinte e dois jogadores, mais os três promissores juniores que sobem a seniores. Houve a preocupação de preencher algumas lacunas e acredito sinceramente que vamos navegar nas 'águas da tranquilidade'.

Nesta hora de arranque, não posso também esquecer o importante papel que a Comunicação Social desempenha no fenómeno desportivo e que tem tido, regra geral, um comportamento sério e responsável para com o clube. Este é um aspecto que reputo de invulgar importância, pois eu, pessoalmente, pretendo manter estas excelentes relações com a Comunicação Social, deixando a esta a missão de informar e criticar, construtivamente, desejando também as maiores venturas aos jornais em geral e ao Diário de Aveiro, em particular, desejando também óptimas e merecidas férias a todos os seus jornalistas, principalmente aos da área do desporto».

O plantel para a maratona terciária

Será o seguinte o plantel, que Valongo, o técnico, terá à sua disposição para a exigente campanha de 1989/90:

GUARDA REDES - Luis Filipe, João Carlos e Fernando.

DEFESAS E MÉDIOS - Carapinha, Musa, Aguinaldo, Alcino, Tozé, Leite, Vítor, Pinho, Elio, Júlio Rangel, Nunes e Tony, ambos ex-Oliveirinha e Paulo, que regressa do Murtoense.

AVANÇADOS - Torres, Babuna, Nélio e Angelo.

Subiram também os ex-juniores Alage (defesa), Joaquim (meio), e Norberto (avançado).

Para o plantel ficar completo, falta contratar um ponta-de-lança, estando as conversações bastante adiantadas, com um atleta que esta época representou um clube, que ascendeu à 2ª Divisão (Oliveirense?). Dentro de dias (horas) tudo pode ficar resolvido.

A média excelente de idades é de 22,5 anos.

No capítulo de saídas, elas foram as seguintes: José Álvaro abandona aos 33 anos, depois de 18 anos de jogador, 12 dos quais no clube e que foi homenageado com um almoço, oferecido pelos colegas, direcção e ex-técnicos, António Ribeiro e Santos.

Também saíram Simões Malheiro e Jorge, este último para o Gafanha e foram emprestados ao Mourisquense, os jovens Pedro e Paulo II, a fim de rodarem no distrital.

Tanto quanto foi possível apurar, Valongo ficará sozinho na parte técnica e física, ficando Santos com os juniores e Alfredo e João Castanheira terão a seu cargo as restantes equipas jovens do clube, prevendo-se também a manutenção de António Quintas, à frente do futebol feminino.

Geração de ouro está a acabar

O S.C. Alba tem sido um alfo-bre constante de valores indiscutíveis do futebol regional e mesmo nacional.

Quem não se lembra de craques como Leite, Germano, Zé Almeida, Albano, Delfim, «Travassos», Tojal e, mais recentemente, de Eduardo, Jorge Alvaro, Fausto Leite, José Carlos, Craveiro ou Carlos Alberto?

Dos mais recentes Eduardo e Jorge Alvaro acabam de «arrumar as chuteiras» e foram alvo de merecidas homenagens na sempre dura hora da despedida.

Quanto aos outros, a sua geração está a caminho do fim, infelizmente, uns muito continuadores.

Aliás, na última A.G., o jornalista terá deixado algumas pessoas surpreendidas (?) ao «descobrir» que, nas últimas seis épocas, apenas dois jogadores saíram das camadas jovens do S.C. Alba, atingiram o «estrelato» senior: Vítor e Babuna. Sem dúvida, parca colheita, para quem, como este clube, tanto tem investido nestes escalões.

De quem é a culpa? Eis uma resposta difícil que pode ser dada em vários tons, mas que também aqui se assume frontalmente. A generalidade dos técnicos, opta,

regra geral, por nomes feitos, para salvarem o seu próprio nome e evitarem assim, a sempre à espreita «chicotada psicológica».

É realmente dramático ver-se um jovem ser preterido, por alguns trintões adquiridos naquela espécie de «Feira da Ladra» do futebol, que são os jogadores a caminho do fim de carreira.

Para que conste, houve esta época, um jogo em Albergaria em que dos treze jogadores utilizados, nem um só ostentava no Bilhete de Identidade, a naturalidade de Albergaria-a-Velha. Tristemente notável, sem dúvida, mas também sem qualquer ponta de «chauvinismo» albergariense. Apenas e tão somente, desconfortante realidade.

Felizmente, na próxima época, com a subida de três juniores, parece que as coisas se vão alterar, espera-se que para melhor.

A título de curiosidade veja-se por onde vão andar os «últimos dinossauros» da magnífica geração dos anos setenta a oitenta.

Carlos Alberto (ex-Alba) - Beira-Mar, Águeda, Tirsense, Vianense, etc., vai para a baliza dos Desportivos das Aves.

José Carlos (ex-Alba) - Beira-Mar, Oliveirense, Águeda, Covi-

lhã, Oliveira do Bairro, etc., vai ainda marcar muitos golos pelo Valonguense e quem sabe não os marcará ao ... Alba?

Fausto Leite (ex-Alba) - Águeda, Oliveirense, também optou pelos «camarinhos» de Valongo do Vouga.

Craveiro (ex-Alba) - Beira-Mar, Oliveirense, Águeda, Covilhã, Paredes, vai agora rumo a Leiria, tentar o regresso ao galarim primodivisionário.

Todos eles, sabe-se, fizeram contratos acima dos mil contos época, o que se poderá considerar razoável em termos de mercado e da idade que já têm (à beira, ou a passar já dos trinta).

para que não se diga que «tudo o futebol forasteiro levou», Rui Arvins, foi buscar nas últimas épocas, quatro «reforços» que, por acaso (ou felicidade), viram a luz do dia futebolística e da vida em Albergaria. Fernando Leite e Tozé, estavam em Águeda; Vítor estava no Oliveirense e Pinho era jogador do Pessegueirense.

Esta mania de reavivar memória, por vezes exageradas, é um dos grandes prazeres dos jornalistas e também muitas das vezes é a sua «perdição», junto dessas mesmas esquecidas almas.

Efemérides — o que tem acontecido a 26 de Junho

Principais acontecimentos registados no dia 26 de Junho:

- 1541 — Francisco Pizarro, explorador e conquistador espanhol, é assassinado em Lima, Peru, quando procurava o ouro dos Incas.
- 1549 — As 17 províncias dos Países Baixos são declaradas independentes do império sacro-romano.
- 1714 — A Espanha e Holanda assinam a paz de Utreque.
- 1812 — A Dieta polaca declara a Polónia independente, mas Napoleão Bonaparte recusa-se a aceitar tal decisão.
- 1858 — O Tratado de Tientsin põe termo à guerra entre a Grã-Bretanha e a China, ao mesmo tempo que compromete a China a abrir novos portos ao comércio britânico e a legalizar o comércio do ópio.
- 1945 — A carta que estabelece a criação da Organização das Nações Unidas (ONU), é assinada em São Francisco, Califórnia, EUA, por 50 nações.
- 1960 — Madagáscar proclama a independência, adoptando o nome de República Malgaxe.
- 1962 — Na sequência da invasão do Estado português da Índia, pelas forças indianas, em 17 e 18 de Dezembro de 1961, as autoridades portuguesas em Moçambique concedem um prazo de três meses para os cidadãos indianos, libertados dos campos de internamento, abandonarem aquela colónia portuguesa.
- 1964 — A Igreja Católica romana e o Governo espanhol anunciam ter chegado a um acordo de base sobre futura legislação destinada

- a conceder o reconhecimento legal e certos direitos aos protestantes espanhóis.
- 1973 — A Câmara dos Representantes dos EUA emite uma lei proibindo a concessão de fundos destinados a operações de bombardeamento no Camboja e no Laos.
- 1975 — Morre em Roma Monsenhor José Maria Escrivá de Balaguer, fundador do Opus Dei.
- 1982 — Os EUA vetam a resolução da ONU que exigia a retirada parcial das forças israelitas e da OLP do Líbano.
- 1983 — 44 milhões de italianos vão às urnas em eleições gerais antecipadas.
- 1984 — Os dirigentes da Comunidade Económica Europeia, reunidos em Fontainebleau, França, resolvem o problema orçamental que opunha a Grã-Bretanha à Comunidade e manifestam o seu apoio à adesão de Portugal à CEE em 1 de Janeiro de 1986.
- Alessandro Natta, 66 anos, é eleito sucessor de Enrico Berlinguer na chefia do Partido Comunista Italiano.
- 1985 — É inaugurado, no Padrão dos Descobrimentos, em Lisboa, (construído há 25 anos), o Centro Cultural das Descobertas.
- 1986 — Realiza-se a quarta transplantação cardíaca em Portugal. A receptora é uma rapariga de 16 anos.
- 1988 — O Laos realiza as primeiras eleições gerais desde que os comunistas tomaram o poder, há 13 anos.

Este é o centésimo septuagésimo sétimo dia do ano. Faltam 188 dias para o termo de 1989.

Pensamento do dia: «A organização das Nações Unidas foi constituída não para nos conceder o céu, mas para nos livrar do inferno» — Sir Winston Churchill (1874-1965) — estadista britânico.

PRECISA-SE Colaborador/a

PARA DEPARTAMENTO DE EXPORTAÇÃO

EMPRESA METALÚRGICA DO RAMO DA CONSTRUÇÃO CIVIL, SITA EM ÁGUEDA, LÍDER NO MERCADO E GRANDE EXPORTADORA, PRECISA DE COLABORADOR/A, COM ALGUMA EXPERIÊNCIA PARA INTEGRAR NO SEU DEPARTAMENTO DE EXPORTAÇÃO

PRETENDE-SE:

- Sólidos conhecimentos de Inglês e Francês
- Conhecimentos dos trâmites de importação/exportação
- Conhecimentos de secretariado
- Dá-se preferência a residentes na zona

OFERECE-SE:

- Vencimento de acordo com a experiência
- Integração numa equipa jovem e dinâmica
- Regalias sociais em vigor na empresa

RESPOSTAS:

- Por escrito ao Apartado 41 — 3751 ÁGUEDA Codex
- Serão tratadas com rigorosa confidencialidade

NAVIO ESTRANGEIRO

NECESSITA, PARA EMBARQUE EM AVEIRO, DE:

- CHIEF OFFICER
- CHIEF ENGINEER
- MOTOR-MEN
- 2 A.B. SEAMEN
- 1 COOK

OFICIAIS TERÃO DE TER CONHECIMENTOS DE INGLÊS.

Resposta para:

A. J. Gonçalves de Moraes, Ld.ª
Apartado 641 — 3808 AVEIRO Codex

ALCATIFAS

LAVAR E HIGIENIZAR NO DOMICÍLIO

Um novo serviço de

LAVANDARIAS SOL

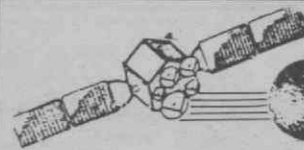
Telefone 27185 AVEIRO

AVEIRO

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

Com conhecimentos de contabilidade do POC. Preferencialmente com conhecimentos de navegação, Língua Inglesa. Disponível para entrada no próximo mês de Julho.

Resposta a este Jornal ao n.º 507.



PROGRAMAS EUROPEUS DE TV

SEGUNDA, 26

VIA SATÉLITE

<p>SATÉLITE ASTRA Pos. Orbital 19.2° E</p> <p>SKY CHANNEL V 11.317 GHz</p> <p>05.30 European Business Channel 06.00 The DJ Kat Show Game show 08.30 Panel Pot Pourri 10.00 The Sullivans 11.30 A Problem Shared 11.30 Sky by Day 11.30 A Problem Shared 12.00 Another 12.55 General Hospital 13.50 As the World Turns 14.45 Loving Drama series 16.00 Countdown 17.00 The Young Doctors 17.30 Three's Company 18.00 Sky Star Search 19.00 Sale of the Century 19.30 Voyagers 20.30 Inside the Third Reich 22.30 Jameson Tonight 23.30 Bonny Adventure series</p> <p>LANDSCAPE CHANNEL V 11.317 GHz</p> <p>02.30 Images Accompanying Music</p> <p>THE SAT. SHOP V 11.425 GHz</p> <p>06.00-13.00 Prog. de compras</p> <p>SKY NEWS V 11.376 GHz</p> <p>News on the hour</p> <p>SKY MOVIES</p> <p>16.00 Jules Verne — Strange Holiday 18.00 Maxie 20.00 The Sure Thing 22.00 Brazil 00.20 Beer 01.50 Close</p>	<p>20.45 World News and Weather 21.00 Super Sport Night 23.00 World News and Weather followed by The Mix including Coca Cola Eurochart</p> <p>SAT 1 V 11.507 GHz</p> <p>05.00 Frühstückfernsehen 06.00 SAT 1 Blick Schlagzeilen und Wetter 08.05 Programmorschau 08.10 Lassie 08.35 Pixi 09.00 SAT 1 Blick Schlagzeilen 09.05 General Hospital 09.50 Teletip Haushalt 10.00 SAT 1 Blick 10.05 Das Flakerlied 12.00 Teletörse 13.00 Ihr Horoskop 13.05 Kimba, der weiße Löwe 13.30 Lassie 13.55 Der Goldene Schuh 14.05 General Hospital 14.50 Teletip Natur 15.00 Pat und Patachon 15.25 Der Goldene Schuh 15.35 Bonanza 16.35 SAT 1 Blick Schlagzeilen und Wetter 16.45 SAT 1 16.50 Space 17.45 SAT 1 Blick Nachrichten 18.00 Glücksrad 18.30 Cannon 19.25 SAT 1 Wetter 19.30 Special Squad 20.25 SAT 1 Wilck 20.30 Die letzte Rut 22.05 SAT 1 Blick Berichte vom Tape, Sport und Wetter 22.15 News & Stories 22.55 So gesehen 23.00 Programmorschau 23.10 Sendeschluß</p> <p>GALAVISION V 11.581 GHz</p> <p>24.00 de Prog. Variado — México</p> <p>SAT. EUTELSAT F5 Pos. Orbital 10° E</p> <p>RAI UNE H 11.010 GHz</p> <p>06.00-24.00 — Prog. 1 Itália</p> <p>RAI DUE H 11.642 GHz</p> <p>06.00 — 24.00 — Prog. 2 Itália</p> <p>TVE-1 H 11.149 GHz</p> <p>07.00 — 24.00 — Prog. 1 Espanha</p> <p>SATÉLITE INTELSAT F11 Pos. Orbital 27.5° W</p> <p>THE CHILDREN'S CHANNEL H 11.015 GHz</p> <p>05.00 Cartoon Time 06.00 Stories Without Words 06.30 HUYA featuring Mask 06.50 Crystal Tipps and Alistair 07.00 Rogue's Rock 07.30 Roustabout 07.55 Bob's Your Uncle 08.10 The Three Mouseketeers 08.30 Young Universe 09.00 Jack in the Box 09.05 Dr. Snuggles</p>	<p>09.10 Sing a Song 09.15 Jeremy 09.30 Floradora 09.35 Silly Fairy Stories 09.40 Get Along Garmg 10.00 Magic Corner 10.15 Under the Umbrella Tree 10.30 Cartoon Time 11.00 BraveStarr 11.30 Stories Without Words 12.00 Jack in the Box 13.00 Roustabout 14.00 HUYA 15.00 Closedown</p> <p>LIFESTYLE V 11.135 GHz</p> <p>09.00 It Figures 09.30 Search for Tomorrow 09.55 Travelview Tips 10.00 Wok With Yan 10.30 The Lifestyle Coffe Break 10.35 The Edge of Night 11.00 The Great American Gameshow 12.00 What's Cooking 12.25 Sally Jessy Raphael 12.50 Spanish Cocktail 13.00 Search for Tomorrow 13.30 Divorce Court 13.55 It's Your Lifestyle 14.00 Country GP</p> <p>SCREENSPORT H 11.135 GHz</p> <p>07.00 AWA Wrestling 08.00 Wide World of Sports 09.00 TopTeam Spanish 10.45 Worldwide Wrestling 11.45 American Sports Cavalcade 13.00 White Water 14.00 Wide World of Sports 15.00 US PGA Golf 17.00 Athletics 18.30 Major League Baseball 89 21.00 Golf 00.00 World Motorcycle Championships from Salzburg</p> <p>MTV EUROPE H</p> <p>23.00 XPO News 00.00 Night Videos 06.00 MTV 11.00 Remote Control 11.30 Week in Rock 12.00 MTV 14.00 Yo! Mix 14.30 VJ Marcel Vanthilt 16.00 The Coca-Cola Report 16.15 3 From 1 At 515 16.30 VJ Malcom Wexo 17.30 Club MTV 18.00 MTV at the Movies 18.30 Remote Control 19.00 MTV Playback 19.30 VJ Kristian Backer 21.45 The Coca-Cola Report 22.00 MTV At The Movies 22.30 VJ Marcel Vanthilt</p> <p>THE DISCOVERY H 11.175 GHz</p> <p>17.00 The Race to Space 18.00 Beyond 2000 19.00 Secrets of Nature 20.00 Wildlife Chronicles 21.00 Passport 22.00 Global Village</p> <p>CNN V 11.155 GHz 24 horas — Notícias do Mundo</p>
--	---	---

DOELECTRONICA
ARMAZENAS DE MATERIAL ELECTRONICO LDA

R. Combatentes, 113 L1 — L2
Ap. 4071 — Telef. 716455-716478
3000 COIMBRA Codex

- **SISTEMAS DE TV VIA SATÉLITE**
PROJECTAMOS E INSTALAMOS EQUIPAMENTOS E REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE TV PARA URBANIZAÇÕES, HOTÉIS, BLOCOS HABITACIONAIS E COMERCIAIS
- **ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA**
- **CONCESSIONÁRIOS DE SERVICE PHILIPS**

IMABITA VENDE
T1-T2-T3-T3 duplex - T4-T4 duplex e T5
CENTRO DA CIDADE
Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-1.º C (por trás do Tribunal).
Telefone 20497 — 3800 AVEIRO.

IMABITA VENDE
LOJAS com boas áreas na:
Forca, Bairro do Liceu, perto da Avenida e Barra
GARAGENS no Bairro do Liceu
Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-1.º C (por trás do Tribunal).
Telefone 20497 — 3800 AVEIRO.

VENDEDOR/A

EMPRESA COM SEDE NA BAIRRADA, PRETENDE SELECIONAR **VENDEDOR/A** PARA AVEIRO E ÁREA CIRCUNDANTE, PARA PRODUTOS DE NATUREZA PUBLICITÁRIA FORTEMENTE IMPLANTADOS NO MERCADO.

PERFIL EXIGIDO:

- Experiência de vendas
- Dinâmica — responsabilidade e ambição
- Facilidade de comunicação e argumentação
- Idade não superior a 40 anos
- Viatura própria

OFERECEMOS:

- Comissões elevadas
- Subsídio para viatura
- Formação adequada
- Bom ambiente de trabalho

Resposta detalhada ao n.º 502 deste Jornal.

Última página

Sonda espacial vai ser lançada para Júpiter

A carga mais perigosa jamais enviada para o Espaço — um reactor de plutónio — será colocada em órbita em Outubro, a bordo da sonda espacial «Galileu», que se destina a uma longa viagem até Júpiter.

O lançamento da sonda será efectuado com o auxílio de um veículo espacial, sendo esta a missão mais complexa da NASA destinada ao estudo de planetas situados nos limites exteriores do sistema solar.

Para fornecer a energia eléctrica necessária durante todo o tempo que dura a viagem até Júpiter (seis anos), a sonda «Galileu» dispõe de um gerador termo-eléctrico de rádio-isótopos, cujo combustível é constituído por 22 quilos de plutónio, uma substância radioactiva altamente cancerígena.

A catástrofe que representaria a hipótese de um acidente durante o lançamento de tão mortífera carga fez surgir numerosas dúvidas na comunidade científica quanto à conveniência de se utilizar um veículo, em princípio menos seguro que um simples foguetão não tripulado.

A NASA garante que o plutónio vai protegido dentro de caixas metálicas suficientemente fortes para resistirem a uma explosão semelhante à que destruiu o veículo «Challenger».

Contudo, não deixa de admitir num documento sobre segurança a que o jornal «Miami Herald» teve acesso que lançar a «Galileu» com um veículo duplica os riscos de acidente em comparação com o que aconteceria se fosse utilizado um foguetão «Titan IV».

O mesmo documento da NASA admite que a verificar-se fuga, ainda que parcial, do

plutónio, isso poderia causar algumas centenas de mortes por cancro, mas cientistas independentes consideram que a NASA está a subestimar tanto o risco de derrame como a gravidade das consequências deste acidente.

John Gofman, especialista em doenças causadas pelo plutónio, declarou ao «Miami Herald», que, mesmo que apenas cinco por cento do plutónio fosse disseminado por acidente, um número estimado em 34.000 residentes da Cabo Canaveral viriam a sofrer de cancro.

Os riscos não terminam com um lançamento bem sucedido do veículo.

Uma vez em órbita, os tripulantes do veículo terão de proceder ao envio da sonda para Júpiter e se o respectivo foguetão impulsor não funcionar a «Galileu» ficará retida em órbita terrestre até, eventualmente, reentrar na atmosfera e desintegrar-se.

Por razões de segurança a bordo do veículo, a sonda não vai equipada com um foguete suficientemente potente para a colocar directamente na rota para Júpiter. Assim terá de dar uma volta a Vénus para ganhar impulso e de voltar a passar uma tangente à Terra antes de tomar o rumo a Júpiter.

Nessa segunda volta à Terra, a sonda passará a escassos 321 quilómetros do planeta, embora a NASA afirme que o risco de ela se despenhar é de uma probabilidade em dois milhões.

De qualquer forma, mesmo que o pior aconteça, os técnicos estão convencidos que os contentores metálicos, muitas vezes tes-

tados, terão resistência para suportar tudo sem deixar escapar plutónio.

Alguns cientistas, como Robert Weatherwax, que efectuou estudos sobre a segurança do veículo espacial, desconfiam dos números apresentados pela NASA.

«Eles são conhecidos por não incluírem nos cálculos os testes em que os resultados são diferentes daquilo que se esperava», disse o cientista ao assinalar a «preocupação» com que a Comunidade Científica assiste aos preparativos do lançamento.

Antes da explosão do «Challenger» a NASA também afirmava que a probabilidade disso acontecer era de uma em 100.000.

Ao contrário, Weatherwax, baseado nos seus cálculos, afirmava que a probabilidade de desastre era de uma em 35. Na realidade o desastre deu-se ainda antes ou seja na 25.ª missão do veículo espacial.

Por seu turno, Stefen Aftergood, membro da Federação Científica Americana, coincide com outros peritos ao afirmar que a decisão de utilizar um veículo para transportar uma carga de plutónio foi «extremamente infeliz».

O porta-voz da NASA, Charles Redmon, reconheceu que essa decisão não foi científica mas sim «política», já que se tratava de «colocar todos os ovos da NASA no mesmo cesto», quando ainda se pensava que o veículo era um veículo mais seguro do que realmente é.

Apesar de todas as suas dúvidas quanto à segurança da missão, os cientistas consideram indispensável o lançamento da sonda «Galileu» para Júpiter, já que permitirá obter pistas fundamentais sobre a origem e natureza do sistema solar.

Transportes rodoviários de mercadorias

Apoio financeiro para renovação das frotas

— anuncia ministro Oliveira Martins

O ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, Oliveira Martins, afirmou ontem em Lisboa que a actividade de transportes rodoviários de mercadorias é potencialmente ganhadora no mercado interno.

O ministro interveio durante o 1.º Congresso Nacional dos Transportes, organizado pela Associação Nacional de Transportes Públicos Rodoviários de Mercadorias (ANTRAM), a decorrer em paralelo com o 1.º Salão Internacional dos Transportes, que encerra na segunda-feira.

O apoio e a articulação dos transportes rodoviários de mercadorias com os transitários é, para Oliveira Martins, «factor crucial para se ganhar as batalhas que se aproximam».

Segundo o ministro, a «chave» das acções de exportação dos tráfegos passa por um «mais perfeito conhecimento» das relações entre a origem e o destino das cargas.

Oliveira Martins mostrou-se igualmente favorável à criação de incentivos para os transportes combinados entre diferentes meios, na medida em que é um campo «onde são possíveis múltiplos ganhos de produtividade».

O ministro destacou igualmente no seu discurso que «não mais é possível sustentar uma política de transportes baseada em condicionamentos artificiais», quer estes sejam impostos por via legal ou administrativa, já que «as forças do mercado impõem para soluções muito diferentes».

Oliveira Martins lembrou que a liberalização do mercado arrastará inevitavelmente o enfraquecimento de alguns dos instrumentos actualmente utilizados, como raio de acção, e o contingentamento das capacidades oferecidas.

Sobre o mercado da cabotagem, o minis-

tro defendeu «alguma prudência nas primeiras decisões a tomar», sugerindo um contingente experimental de cerca de quatro mil licenças, a distribuir por todos.

A harmonização dos pesos e dimensões dos veículos pesados de mercadorias também foi considerada uma etapa necessária, mas Oliveira Martins revelou que Portugal beneficiará, até 1993 de uma derrogação das actuais regras.

Nesse âmbito, vai haver um apoio financeiro específico do Estado para a renovação de frota.

Em termos de fiscalidade, o ministro revelou que o Estado português só concretizará a reformulação dos impostos de camionagem, de circulação e de compensação, depois de haver mais avanços a nível de harmonização fiscal na CEE.



LA UNION (FILIPINAS) — Dois chineses que fugiram às perseguições das autoridades do seu país lançadas contra os manifestantes pró-democracia em Pequim cozinham arroz num centro provisório para refugiados.

PELO MUNDO

18 MORTOS EM ATAQUE DE EXTREMISTAS SIKHS NO PUNJAB

Pelo menos 18 pessoas morreram e várias ficaram feridas ontem quando extremistas sikhs abriram fogo contra um grupo de hindus no Estado indiano do Punjab. O ataque ocorreu quando militantes de uma organização de extrema direita local faziam exercícios matinais num parque em Moga, 160 quilómetros a oeste de Chandigarh, capital do Punjab. Mais de 900 pessoas morreram desde o início do ano em acções dos extremistas sikhs que lutam pela autonomia do Estado do Punjab.

NORTE-AMERICANO DETIDO POR TRATAR A FILHA COMO UM CÃO

Um indivíduo com 42 anos foi detido na cidade de Albany, capital do Estado de Nova Iorque, por tratar a filha como um cão, informou ontem a polícia local. Joseph Dickson, acusado de violar a lei que penaliza o abuso de menores, costumava passear a filha — de 13 anos — presa por uma trela, obrigando-a a andar a quatro patas e a imitar o ladrar dos cães. O facto horrorizou os vizinhos, que o denunciaram à polícia. O indivíduo foi posto em liberdade depois de pagar uma fiança de 1.000 dólares (170.000 escudos) e aguarda julgamento por abuso de menores. Segundo um depoimento de um polícia, Dickson pensava que, tratando a filha como um cão, lhe inculcava... o sentido da disciplina.

DEMOCRATAS-CRISTÃOS ALEMÃES

QUEREM ALIANÇA COM NEO-NAZIS

Um terço do eleitorado da União Democrática-Cristã (CDU), do Chanceler alemão-federal, Helmut Kohl, é a favor de uma aliança com o Partido Republicano, de extrema direita, revela uma sondagem divulgada ontem em Bona. O inquérito, a que o «Bild Am Sonntag» teve acesso, foi realizado depois da derrota dos democratas-cristãos a favor dos republicanos nas eleições para o Parlamento Europeu no fim-de-semana passado. A sondagem mostra que 52 por cento dos eleitores da CDU opõe-se a uma aliança com os neo-nazis enquanto 32 por cento é a favor.

DESCOBERTO NA GRÃ-BRETANHA SANTUÁRIO COM 3.000 ANOS DE ANTIGUIDADE

Um depósito de jóias, armas e cadáveres com mais de 3.000 anos foi descoberto por um grupo de arqueólogos em Peterborough, no nordeste da Grã-Bretanha. As escavações revelaram aquilo que os arqueólogos creem ser o mais antigo local de oferendas de sacrifícios pré-histórico descoberto na Europa, e que remonta à idade do bronze. O local foi descoberto no leito seco de um rio, onde se tinha acumulado combustível fóssil formado por resíduos vegetais e areia. As análises com carbono radioactivo que se efectuaram revelam que os objectos encontrados podem datar do ano de 900 antes de Cristo.

GOVERNO ANGOLANO REÚNE COM UNITA

Delegados do Governo angolano e da UNITA reúnem-se esta semana no Zaire, a fim de debaterem as modalidades de aplicação no plano de paz — indicou sábado à noite uma fonte diplomática ocidental. O líder da UNITA, Jonas Savimbi, que não deverá participar nas conversações, afirmou entretanto à televisão do Zaire que não tem quaisquer condições prévias a apresentar. Por outro lado, Savimbi disse que na quinta-feira «foi dado um importante passo no sentido da conquista da paz para Angola». O que falta agora tratar são os pormenores da aplicação do plano de paz.